



CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 9004

NUMERO 29.115

CONTINUA VIGOROSA A OFENSIVA DAS TROPAS DA ONU NA COREIA

Os soldados das Nações Unidas estão agora a menos de 24 quilômetros de Seul — Em alguns setores a resistência vermelha vem aumentando

FRENTE DA COREIA, 8 (A. F. P.) — Prossegue vitoriosamente a nova ofensiva das Nações Unidas, após o cruzamento do rio Han.

Em certos pontos, o avanço alem da margem norte foi de cinco quilômetros, estando ainda as forças atacantes a cerca de 20 quilômetros de Seul. A resistência comunista é obstinada e por vezes forte.

BATALHA AEREA

FRENTE DA COREIA, 8 (A. F. P.) — Quatorze caças a jato americanos "Sabre F-86" travaram combate, hoje, com 17 "MiG-15", de fabricação soviética, sobre Sinuiju — anuncia um comunicado da 5.ª Força Aérea, publicado em Tokio.

A luta terminou sem perdas para ambas as partes e os caças comunistas voltaram ao território mandchú.

O tempo, favorável, permitiu mais de 700 sortidas de caças e bombardeiros leves americanos. Um "Mustang F-51" e um "Shooting Star F-80" desapareceram.

MAIS PRÓXIMAS DE SEUL

FRENTE DA COREIA, 8 (A. F. P.) — Não se pode falar ainda de batalha de Seul, mas a nova ofensiva das forças onuianas, além do rio Han está progredindo, apesar da resistência comunista, que vai desde uma reação moderada em certos pontos até uma oposição bastante forte em outros. Longe de Seul, as tropas das Nações Unidas, que estabeleceram três cabeças de ponte sobre o Han, avançaram a partir de então em todos os setores, cerca de 3 quilômetros. Mais perto de Seul, contudo, as tropas da 3.ª Divisão americana, que tentaram efetuar um reconhecimento na margem norte do Han, foram repelidas pelo fogo vigoroso dos comunistas.

EM TAEI

TOKIO, 8 (U. P.) — Despatos aqui recebidos informam que a 7.ª Divisão de Infantaria americana capturou a cidade de Taemi que havia sido abandonada pelos comunistas. Taemi fica a 28 quilômetros a leste de Hoengsong.

Elementos da mesma divisão fizeram fracassar um ataque inimigo desfechado a leste de Taemi; violentos combates a balneata foram travados antes que os comunistas batêssem em retirada.

COMPLETO ÊXITO DAS FORÇAS DA ONU

COM A 25.ª DIVISÃO DE INFANTARIA AMERICANA NA COREIA, 8 (U. P.) — A infantaria americana, apoiada por violenta barragem de artilharia matou mais de mil soldados comunistas com a perda de um único soldado ao estabelecer a última das três

Protestou o Brasil junto ao Conselho Interamericano contra a fixação do preço do café nos Estados Unidos



O MINISTRO DA FAZENDA NO PALACIO DO GOVERNO — Na foto vemos o ministro Horacio Lafer e o governador Lucas Nogueira Garcez, quando palestravam, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos. O chefe do Executivo de São Paulo, quando estouravam os "flashes", recomendou aos fotografos: "Guardem uma chapa para quando o ministro da Fazenda esteja saboreando o nosso café que, com tanto ardor, vem defendendo no governo federal". — (Lêr noticiário pormenorizado noutro local).

Medida prejudicial aos países americanos e contraria ao acôrdo de Chapultepec — Nomeada uma comissão para estudar a questão levantada pelo delegado brasileiro

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — O Brasil protestou contra a fixação do preço máximo do café nos Estados Unidos, perante o Conselho Econômico e Social Interamericano, anuncia-se oficialmente.

VIOLADO O ACORDO DE CHAPULTEPEC

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Em intervenção perante o Conselho Econômico e Social Interamericano, o delegado brasileiro, sr. Otávio Paranaquá afirmou que, de acordo com as resoluções da Conferência de Chapultepec o preço do café não deveria ter sido fixado pelo Escritório de Controle de Preços dos Estados Unidos.

O Conselho decidiu nomear uma comissão, para estudar as importantes objeções do delegado brasileiro.

MEDIDA PREJUDICIAL

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — O Conselho Econômico e Social Interamericano examinou, em sua reunião de hoje, a declaração da Comissão Especial do Café acerca do controle dos preços deste produto nos Estados Unidos e tomou conhecimento de um importante esclarecimento feito pelo delegado do Brasil, sr. Otávio Paranaquá.

Como se sabe, a Comissão Especial do Café exprimi o desejo de cooperar com o governo dos Estados Unidos, na presente situação, "de acordo com a resolução adotada na Conferência de Chapultepec".

A resolução de Chapultepec prevê que, quando um país é obrigado a tomar medidas suscetíveis de prejudicar as economias de outros países, qualquer decisão deve ser precedida de consultas com os governos interessados.

O sr. Otávio Paranaquá chamou, na referida reunião a atenção dos delegados ao Conselho Econômico e Social para dois pontos: 1.º — O fato de que os dados publicados pelo "Bureau" Estatístico do Trabalho indicam que o café representa 1,2% do orçamento dos consumidores americanos. Afirma o delegado brasileiro que esta porcentagem demonstra claramente que a importância dos preços do café foi "sobreestimada" e que, em consequência, não existe qualquer necessidade de se impor um "teto" para os preços do produto.

2.º — Interpretação da palavra "consulta", incluída na resolução de Chapultepec. As "consultas", frisou o sr. Otávio Paranaquá, constituem simplesmente uma norma inter-

O CASO SILVA RAMOS

BAYONNE, 8 (A. F. P.) — O sr. Favreau, juiz de Instrução, encarregado do caso João da Silva Ramos, recebeu o relatório toxicológico que, segundo se acreditava, lhe permitiria tomar uma decisão sobre o assunto, que entrou em seu 13.º mês de instrução.

nacional geralmente aceita, de acordo com a qual um país procura conhecer os pontos de vista e obter a aquiescência de outros países, antes de tomar medidas unilaterais suscetíveis de prejudicá-los. O delegado brasileiro citou a propósito o acôrdo geral a que se chegou sobre a questão de tarifas, e que deu lugar à assinatura do tratado de Genebra, em 1947. O artigo 22 desse tratado corresponde, no domínio das tarifas, à resolução n.º 15 de Chapultepec.

Depois de tomar conhecimento da exposição do sr. Paranaquá, o presidente do Conselho Econômico e Social Interamericano, dr. Jorge Mejía Palacio, representante da Colômbia, decidiu, de acordo com a delegação do Brasil, submeter o segundo ponto da exposição em apreço ao estudo de uma comissão "ad hoc". Esta comissão ficou constituída pelos delegados do Brasil, Estados Unidos, Guatemala, Panamá e Uruguai.

DENUNCIADO O CASO "LA PRENSA" NO CONSELHO SOCIAL DA ONU

"Triste exemplo à liberdade de imprensa na América Latina" — Inicializa o delegado do México — Repuxa dos jornalistas chilenos enviada diretamente ao sr. Trigue Lie

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O caso do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, fechado até hoje pelo boicote do Sindicato dos Vendedores de Jornais, foi apresentado hoje à ONU.

O delegado mexicano Gilberto Loyo apresentou o caso diretamente na sessão do Conselho Econômico e Social da ONU, enquanto o Círculo de Jornalistas de Santiago o fazia diretamente ao secretário-geral da ONU, sr. Trygve Lie, e ao presidente do Conselho Econômico e Social.

A comunicação dirigida ao presidente do Conselho Econômico e Social da ONU, sr. Herman Santa Cruz, dizia: "que o Círculo de Jornalistas se sente justamente atemorizado pelas consequências que poderiam advir do precedente argentino, ou seja, em síntese, o lamentável caso de 'La Prensa', que poderia servir de triste exemplo na América Latina. Não escapará ao seu elevado critério que estamos diante de um fato insolito. Pedimos que o Conselho inclua a questão na sua ordem do dia, pois devemos demonstrar franco repúdio aos procedimentos ilegais postos em prática".

Por sua vez, o delegado mexicano Loyo, ao iniciar-se a sessão do Conselho, disse que o caso de "La Prensa" conveio a opinião das nações democráticas. Acrescentou que os jornais de quase todos os países do mundo, inclusive os chilenos, se mostram preocupados com este problema que afeta a liberdade de imprensa.

PERON NEGA-SE A CONSIDERAR A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O ministro do Interior argentino, sr. Angel G. Borlenghi, declarou que a questão de "La Prensa" é um assunto alheio à jurisdição presidencial, ao responder à petição dos funcionários daquele jornal, para que o presidente Peron intervisse no conflito. Acrescentou que o sr. Borlenghi que o caso era da alçada "estritamente sindical".

O ministro fez essa declaração em nota dirigida aos empregados de "La Prensa" e publicada nos jornais vespertinos. Borlenghi declarou que os funcionários do referido jornal não podiam trabalhar desde o dia 26 de janeiro, quando o jornal foi fechado, por causa de um conflito "estritamente sindical" e "não por suposta falta de garantias". A nota acrescenta que a presidência da República enviou ao Ministério do Interior a petição que os empregados de "La Prensa" apresentaram, na terça-feira passada, na qual solicitavam que o presidente intervisse pessoalmente para "garantir o direito ao trabalho".

CRITICAS DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 8 (A. F. P.) — O jornal "Le Monde" consagrou seu "Boulevard des Étrangers" ao caso de "La Prensa", de Buenos Aires. Diz o jornal: "As medidas de que 'La Prensa' está sendo alvo, por parte do governo do general Peron, provocam em todos os amigos da liberdade uma emoção que ultrapassam largamente as fronteiras da Argentina. Não é necessário recordar que esse grande jornal, tal co-

ENVOLVIDA A URSS NO ASSASSINIO DO "PREMIER" DO IRÃ

Pertence o autor do atentado a um grupo político nacionalista, apoiado pelos soviéticos

LONDRES, 8 (U. P.) — O assassinio do primeiro-ministro do Irã, general Ali Razmara, está causando apreensões ao mundo ocidental quanto às repercussões que tal acontecimento poderá ter naquela área do Oriente Médio, há muito tempo considerada como alvo mais provável de uma agressão russa do que a Jugoslávia.

Despachos recebidos do Irã indicam que o assassinio do primeiro-ministro Ali Razmara foi motivado tanto por razões políticas como religiosas. O matador do "premier" iraniano foi um membro de uma seita religiosa moslemita que está causando perturbações por todo o mundo islâmico como Marrocos e Cachemira. Entretanto, um interrogatório realizado pela polícia revelou ser ele também membro de um grupo político nacionalista — que aparentemente possui apoio soviético — que vem há tempos reclamando a expulsão dos "imperialistas" americanos e britânicos do Irã.

Fontes britânicas afirmam que de conformidade com o recentemente firmado acordo comercial russo-iraniano, Moscou introduziu agitadores no Irã para provocar os nacionalistas.

Discutirá a ONU o apelo de Mac Arthur para o envio de novos reforços à Coreia

Difícil uma solução militar, sem um substancial aumento das forças das Nações Unidas que lutam no território coreano — Deseja, também, o comandante supremo poderes suplementares para ampliar as operações

LAKE SUCCESS, 8 (A. F. P.) — Afirma-se que as Nações Unidas serão chamadas a discutir a questão do reforço das tropas combatentes na Coreia, depois do apelo do general Mac Arthur.

A GUERRA SE DIRIGE PARA UM IMPASSE

LAKE SUCCESS, 8 (A. F. P.) — "A questão do reforço das tropas das Nações Unidas na Coreia será certamente apresentada dentro em pouco, perante o Comité encarregado pela Assembleia Geral a 1.º de fevereiro, de tomar as medidas necessárias para se opor à agressão na Coreia", declarou o sr. Ernest Gross, delegado dos Estados Unidos.

Em sua opinião, é assim que a ONU poderia dar prosseguimen-

to à declaração feita ontem pelo general Mac Arthur, afirmando que a guerra se dirige para um "impasse" se as tropas da ONU não forem reforçadas e se a ONU lhe não der poderes suplementares.

O sr. Gross fez essa declaração depois de haver tomado conhecimento oficialmente da declaração de Mac Arthur, da qual foi informado pelos jornalistas de Lake Success.

O Comité das Medidas Adicionais, de fato encarregado de estudar as possibilidades de sanções, principalmente contra a China, deve realizar sua primeira sessão sob a presidência de Selim Sarper, delegado turco, se man-

tem em estreita ligação com o Comité dos Bons Ofícios, que tenta por sua vez, sem êxito até agora, conseguir uma solução pacífica para o problema da Coreia. E' neste comité de "sanções" que poderia ser evocada a segunda petição de Mac Arthur à ONU de uma "autoridade suplementar", que lhe poderia ser conferida para repelir a agressão. Sarper frisou, entretanto, em resposta a 10 perguntas dos jornalistas, que até agora, nas suas discussões particulares com os colegas do Comité de Sanções, a questão de uma ação militar contra a China, mesmo, por exemplo, com bombardeiros aéreos, não foi tratada.

O Comité, disse o sr. Sarper, respeita escrupulosamente o mandato que lhe foi conferido e deixa ao Comité dos Bons Ofícios todo o tempo necessário para conseguir sua tarefa antes de ele próprio apresentar o relatório sobre sanções eventuais. Sarper observou porém que o governo de Pekim parecia não desejar facilitar a tarefa do Comité dos Bons Ofícios, porque não respondera até agora a nenhuma das propostas que lhe foram feitas.

MOVIMENTO NO SEIO DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 8 (A. F. P.) — As declarações feitas pelo general Mac Arthur, de que, sem novas tropas de reforço e sem poderes suplementares, não poderá conseguir uma solução militar para a guerra na Coreia, provavelmente terão reflexos sobre o plano da ONU. Varias delegações, inclusive a dos Estados Unidos, insistem sobre os poderes limitados da "Comissão de Sanções" criada pela resolução da Assembleia Geral, constatada a 31 de janeiro último a agressão chinesa na Coreia. Os limites da ação dessa Comissão foram fixados no curso dos debates que precederam o voto da resolução condenando a China, baseando-se,

abordou as negociações com o cuidado de elaborar uma ordem do dia que tornasse possível a reunião dos 4 chanceleres e o xício ulterior desta conferência. Inicialmente, acrescentou, parecia que os dois projetos de ordem do dia, o ocidental e o soviético, apresentavam pontos substanciais de semelhança e que um trabalho de aproximação era possível. Contudo, no decorrer das reuniões que se seguiram, em varias intervenções foram abordadas questões cujo exame exigia

(Conclui na 2.ª pagina)

A AUSTRÁLIA E O REARMAMENTO NIPONICO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CANBERRA — O governo australiano desistiu de sua oposição, até agora intransigente, ao rearmamento do Japão, mas sugeriu a Washington que o rearmamento seja restrito e em caráter experimental, até que os japoneses tenham demonstrado o pacifismo e a boa fé democrática que lhes são atribuídos pelo enviado especial do presidente Truman, Foster Dulles, e pelo general MacArthur.

Fala-se, com insistência, que os ministros do Exterior da Austrália e Nova Zelândia foram assegurados que os Estados Unidos estudariam a necessidade de completar o tratado de paz com o Japão com um sistema de segurança regional no Pacífico.

Tal sistema seria equivalente ao Pacto do Pacífico, há muito projetado pelos dois ministros. Em substância, garantiria o Japão e as Filipinas contra a agressão, mas — o que é mais importante do ponto de vista australiano — asseguraria a ajuda militar dos Estados Unidos à Austrália e Nova Zelândia, não somente contra a Rússia, como contra qualquer outro agressor potencial, inclusive o Japão ressurgido.

O acôrdo sobre a segurança do Pacífico será uma das poucas consequências positivas das conversações mantidas pelo sr. Dulles na Austrália, cuja natureza secreta e por vezes um tanto confusa não foi minorada pela chegada a Canberrá, na ocasião em que se realizavam as conversações, do embaixador itinerante da Grã Bretanha, sr. Ester Dening.

Enquanto o sr. Foster Dulles, nas declarações públicas que

fez na Austrália, discutiu os problemas do Pacífico sem qualquer referência à China, sr. Ester declarou que o advento da China como grande potência militar deve ser levado em consideração em qualquer acôrdo com o Japão.

Essa como que confirmação do reconhecimento britânico do regime de Pekim e as referências de sr. Ester ao futuro econômico do Japão foram interpretadas como reflexo de uma certa divergência entre a maneira dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, soberano e auto-suficiente com garantias militares contra uma debilidade que poderia provocar a agressão russa e ambos acham que o Japão, carecendo de materiais primas industriais, será incapaz de fazer a guerra, a não ser que seja aliado a alguma outra grande potência.

No entanto, o sr. Foster Dulles confirmou, na Austrália, a impressão de que os Estados Unidos estão preocupados em adular o Japão, a fim de persuadi-lo a tomar parte, sem perda de tempo, numa aliança contra a Rússia. A Grã Bretanha, por seu lado, recusa que essa política a curto prazo, a não ser que seja recomendada a necessidade do Japão comerciar com a China, leve o Japão a penetrar nos mercados tradicionalmente britânicos do sueste da Ásia, Índia e África. Além disso, recusa a Grã Bretanha que as dificuldades causadas ao Japão pelo rearmamento pudessem levar o país ao comunismo, quando cessasse a ajuda

O rearmamento do Japão é tão impopular na Austrália que o sr. Spender, ministro do Exterior, tem procurado mostrar sua reticência em aceitar mesmo um rearmamento parcial e sua oposição decidida ao restabelecimento da Marinha de Guerra japonesa. Também rejeitaria qualquer sugestão no sentido de ser permitida a migração japonesa para o sul.

A imprensa australiana, ao mesmo tempo, vem comentando as dificuldades práticas de persuadir os japoneses a aceitar um rearmamento parcial. Recusa-se que os japoneses, como os alemães, exijam o rearmamento completo, não apenas o rearmamento suficiente para provocar a irritação da Rússia, além disso — sustentam os comentaristas — os japoneses não podem receber armas que só alicem numa direção.

Parceiro provável que o sr. Spender acredita que os australianos não insistirão demasiadamente em suas exigências, contanto que tenham garantias dos Estados Unidos e que se convençam de que, em face do conflito global com a Rússia, não há outro recurso senão aceitar o Japão como aliado potencial.

Segundo parece, a Austrália nada mais pode fazer, atualmente, que procurar conciliar as divergências entre os Estados Unidos e Grã Bretanha, sempre levando em consideração que, no caso de um futuro conflito no Pacífico, a Austrália terá de contar com os Estados Unidos para proteção militar e, talvez, para sua sobrevivência como nação. — (A. P. L.).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
9 DE MARÇO

São Francisco, chamado de Romão, por haver nascido em Roma, lá desde a sua infância, muito devoto de Nossa Senhora, casou com Lourenço Fonzini, viveu sempre na mais perfeita harmonia com o marido. A sua vida habitual era uma abstinência contínua preferindo sustentar os pobres a alimentar-se. Morrendo-lhe o esposo, retirou-se a um mosteiro, vivendo entre as "Religiosas Oblatas", instituição por ele fundada. Arduosa devota dos mistérios da Paixão de Cristo, exercitada em todas as virtudes, principalmente a da humildade, morreu santamente, aos 58 anos de idade, cheia de heróicos merecimentos.

REUNIAO DO CLERO
Segunda-feira próxima, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a habitual reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado, sob a presidência do em. sr. cardeal arcebispo. Nessa ocasião, os párocos e vigários deverão apresentar as quotas da campanha pro-católica, correspondentes ao mês de fevereiro.

VIGARIOS FORANEOS
Precedendo a reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado, haverá na próxima segunda-feira, às 14 horas, na Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. cardeal arcebispo, uma reunião dos vigários foraneos.

CHANCELERIA DO ARCEBIS-PADO
Expediente de ontem.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, de acordo com os regulamentos seguintes:
Vigário cooperator da paróquia de São Antonio do Jaraguá, em favor do rev. frei Luiz Maria Sartori oim.
Vigário cooperator da paróquia de São João, em favor do rev. frei Leopoldo Salomão, S.S.E.
Capelo do Dispensário de São João, em favor do sr. Manoel de Jesus, da Rua 3, Missionários de São Francisco, na Rua Barão, 221, em favor do rev. frei Estevão Alvar.

Confessor ordinário da comunidade religiosa da Escola Paroquial de Vila Arons, em favor do rev. frei Dittmar Gräter, S.D.S.
Confessor extraordinário do rev. frei Dittmar Gräter, S.D.S.
Confessor adjunto das Irmãs Passionistas de S. Paulo da Cruz, na paróquia de Tremembé, em favor do rev. frei Constança Dalbello.

Faculdades missionárias em favor do rev. frei Martinho Priese oim, de Taubaté.
Licença para celebrar na quinta-feira, em favor das irmãs Passionistas de S. Paulo da Cruz, na paróquia de Tremembé.

Processo em favor das paróquias de Louveira, Embu, Itapetininga e São Caetano do Sul (cerif. ucranian).
Testemunial para casamento em favor de José Vieira Andrade, Durval Barbosa, Carillo Barretto, Antonio Antonio Filho e Maria de Lourdes Caetano, Roberto Castro Santos e Neuser Maria Bordin.

TOMADA DE BATINA DE NOVÍCIOS SALESIANOS
Hoje, às 19 horas, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, pelas mãos do pe. inspetor salesiano, receberá batina os noviços da Inspeção Salesiana do Sul do Brasil.

Os noviços virão de Pindamonhangaba (onde funciona o Noviciado) e ficarão no Liceu Coração de Jesus, junto ao Santuário, no qual se realizará a cerimônia.

AGRADECENDO UM DONATIVO
A Curia Metropolitana de São Paulo agradece ao distinto clínico do Departamento Médico do Estado de São Paulo a generosa quantia de Cr\$ 2.500,00 que, sob anonimato, acaba de lhe oferecer para ser aplicada nas obras da nova Catedral de São Paulo.

VOCE JA LEU A VIDA DE JESUS?
Desde os Evangelistas, que inspiradamente escreveram as obras de fé e de amor, até hoje a vida de Jesus é tema inesgotável. Não há século que não conte com uma boa quantidade de livros sobre o Mestre Divino. Deveras, ninguém jamais tantos homens com o espírito de Deus, e o espírito de Deus em tantos homens.

OBENCAÇÕES GERAIS
Amanhã, às 8 horas, na capela do Instituto Teológico Pio XI.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANADILSON MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MORENO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia: Cr\$ 0,80
Ano: Cr\$ 10,00
Através de 12 dias: Cr\$ 1,50
Comuns: Cr\$ 1,50
Edições de domingo: Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: An. Cr\$ 180,00
Semestral: An. Cr\$ 360,00
Trimestral: An. Cr\$ 60,00
Capital: An. Cr\$ 180,00
Semestral: An. Cr\$ 360,00
Trimestral: An. Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência: 36-3169
Redação: 36-5282
Redação: 36-4237
Publicidade: 36-4919
Contabilidade: 36-5187

EXPEDIENTE (das 20 às 22 horas):
36-4591
36-4592
36-4593
36-4594

ASSINATURAS:
Interior: An. Cr\$ 180,00
Semestral: An. Cr\$ 360,00
Trimestral: An. Cr\$ 60,00
Capital: An. Cr\$ 180,00
Semestral: An. Cr\$ 360,00
Trimestral: An. Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência: 36-3169
Redação: 36-5282
Redação: 36-4237
Publicidade: 36-4919
Contabilidade: 36-5187

EXPEDIENTE (das 20 às 22 horas):
36-4591
36-4592
36-4593
36-4594

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. JULIA CAMPANA DE CAPUA, esposa do sr. Francisco de Capua, de 62 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Capua, filha do sr. Salvador e da sr. Maria de Capua, falecida. Deixou dois filhos: o sr. Leonardo Campana, Adeline, Carmem, Emilia e Anita.

SRA. FLOREANA MARINHO, de 92 anos de idade, viúva do sr. Gustavo Palmicciaro. Deixou os filhos: Luiz, Pedro e Leopoldo. Família que não se separa desde a infância.

SRA. MARILIA CAMARGO DE OLIVEIRA, com 63 anos de idade, viúva do sr. José Francisco de Oliveira. Deixou os filhos: Leandra, casada com o sr. Evandro de Arruda, Helena, casada com o sr. Nazir Machado, Alda, casada com o sr. Lázaro Pereira, Paulo, casado com o sr. João de Oliveira, Ovídio, casado com a sr. Iolanda, Dirce de Oliveira e Dede.

SRA. LUIZA GONÇALVES DE LIMA, com 69 anos de idade, viúva do sr. Ricardo Gonçalves de Lima. Deixou os filhos: Leandra, casada com o sr. Evandro de Arruda, Helena, casada com o sr. Nazir Machado, Alda, casada com o sr. Lázaro Pereira, Paulo, casado com o sr. João de Oliveira, Ovídio, casado com a sr. Iolanda, Dirce de Oliveira e Dede.

SRA. INES CALDERINI BERNINI, de 75 anos de idade, viúva do sr. Giacomo BERNINI. Deixou os filhos: Leandra, casada com o sr. Evandro de Arruda, Helena, casada com o sr. Nazir Machado, Alda, casada com o sr. Lázaro Pereira, Paulo, casado com o sr. João de Oliveira, Ovídio, casado com a sr. Iolanda, Dirce de Oliveira e Dede.

SRA. ZILDA GERBILLO, em 19 horas, no Hospital de São Paulo, de 62 anos de idade, casada com o sr. Zilmar Gerbillo, filho do sr. Zilmar Gerbillo e da sr. Zilmar Gerbillo. Deixou os filhos: Leandra, casada com o sr. Evandro de Arruda, Helena, casada com o sr. Nazir Machado, Alda, casada com o sr. Lázaro Pereira, Paulo, casado com o sr. João de Oliveira, Ovídio, casado com a sr. Iolanda, Dirce de Oliveira e Dede.

JOVIANI TRAVAGLIA, com 77 anos de idade, casado com a sr. Joviana Travaglia. Deixou os filhos: Leandra, casada com o sr. Evandro de Arruda, Helena, casada com o sr. Nazir Machado, Alda, casada com o sr. Lázaro Pereira, Paulo, casado com o sr. João de Oliveira, Ovídio, casado com a sr. Iolanda, Dirce de Oliveira e Dede.

JOAQUIM DE ASSUNÇÃO, casado com a sr. Joaquina de Assunção. Deixou os filhos: Leandra, casada com o sr. Evandro de Arruda, Helena, casada com o sr. Nazir Machado, Alda, casada com o sr. Lázaro Pereira, Paulo, casado com o sr. João de Oliveira, Ovídio, casado com a sr. Iolanda, Dirce de Oliveira e Dede.

MISSAS
Dr. Heitor Maurano
Realiza-se no dia 12 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São João do Blem, a missa de 7 dias em homenagem ao falecido sr. Heitor Maurano, com o objetivo de ajudar a família do saudoso extinto.

ACONTECE CADA UMA...
(Conclusão da última página)
"preleto" José Vitor do Albulato é que o erro não ardeca os impostos, em virtude de não se saber quais os fiscais e agentes arrecadores legalmente investidos dessa função. O mandado será julgado ainda esta semana.

PARIS, 8 (APP) — Um certo Salikazarov, que se intitula "cidadão do universo", apresentou hoje ao Palácio Rosa, transmitindo ao secretário da conferência dos suplenes um memorando, onde denunciava a "revolução estreita" dos diplomatas.

"Deixemos, diz ele, de ser crianças teríveis e sejamos homens maduros, conscientes de nosso poder criador. Estamos às vésperas de viagens interplanetárias e, diante deste magnífico e grandioso esforço para o infinito, devemos deixar de ser crianças e ser homens maduros, conscientes de nosso poder criador."

"O cidadão do universo", que se faz campeão da luta "por um único planeta e um só governo", foi cortemente reconduzido às portas do Palácio, depois de ter sido informado de que sua mensagem seria transmitida aos suplenes.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA
Do seguinte modo se exprime o eminente Prof. Dr. José de S. Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da 'Revisora Gramatical' do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos que desejam aprender a Língua nas horas de lazer."

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consultores, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Em face dessas opiniões não sube. Pega hoje mesmo prosopetia ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Tel. 2-9361 — São Paulo.

O ENGENHEIRO LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

(Conclusão da última página)

ambiente de cordialidade, aqui reinante, se repita no Rio de Janeiro, durante todo o mandato dos representantes do povo paulista, na próxima legislatura.

É com agrado que o governo do Estado assiste a esta reunião de confraternização dos deputados paulistas, e, por isso, neste momento, faz um apelo, no sentido de que este ambiente de cordialidade, da festa e de cordialidade, seja sempre aplaudido, e, assim, igualmente, à bandeira paulista, assim denominada, no Rio de Janeiro, estando certo de que, sempre que estiver em jogo a segurança de São Paulo, os deveres e destinos do nosso país e do nosso Estado, os deputados paulistas formarão um só bloco, em benefício de sua terra e do Brasil.

Levanto, neste instante, minha pena em honra aos representantes paulistas no Senado e na Câmara Federal, conchitando a todos que trabalhem, com amor, por este nosso grande Estado e pelo Brasil.

A felicidade da bandeira paulista é a felicidade pessoal de seus dignos membros.

A REPRESENTAÇÃO DE SÃO PAULO NA CAMARA FEDERAL
Faleceu, em seguida, o deputado Arnaldo dos Santos Cerdeira. Destacou a importância da missão que os parlamentares paulistas tinham recebido e que, com os senadores presentes, ali estavam reunidos numa verdadeira confraternização, independentemente de legendas. Garantiu ao governador e ao ministro da Justiça que a palavra dos deputados por São Paulo é de fé e de amor ao Brasil.

Hoje, 9 horas — Visita à Bolsa de Mercadorias, visita ao Comitê Especial do Algodão, 10 horas — Visita à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; 15 horas — Visita à Sociedade Rural Brasileira; 16 horas — Visita à Associação Comercial; 17 horas — Visita à Federação das Indústrias e Centros das Indústrias; 20 horas — Faleceu o governador Lucas Nogueira Garcez, em curto lapso de tempo, demonstrou as qualidades que o tornaram um dos homens públicos mais altos do Brasil.

Deixou, também, o Rio, com alegria, pois verificou a grande solidariedade e confiança recíproca entre o governo federal e o governador do Estado.

PROSSEGUIMOS OS DEBATES EM TORNO DE SEIS
(Conclusão da última página)
rariam junto ao juiz Ulysses Doria no caso em questão certamente também solicitaram ao inteiro magistrado que proíba a representação de "Madame Butterfly", de Puccini, pois o drama lirico conserva em cena aberta o mimoso filho de Madame e de Pinkerton enquanto a desgraçada "geisha" rasga o cabelo em desespero.

Seu não trabalha lá, como roupeira. Aquele trabalho está sendo, para eles, mais sadio mesmo, e mais inocuo, em matéria de prejuízo moral ou mental, que a leitura de muitos jornais infantis do que a assistência a filmes, onde aparecem crianças, não poderão ser exigidos, e os espetáculos dos colegios e grupos de amadores deverão ser abolidos toda a vez que um menor ali mostre suas graças e talentos.

"Parece-me inocua, ingenua e capriza essa solicitação — prosseguir o escritor —. O meritíssimo juiz Doria, culto, informado e integro, sabe que em todos os países do mundo, da católica Itália às shintoístas ilhas nipônicas, "Madame Butterfly" e os "Seis Personagens" são representados sem que os pais de menores sejam forçados a mandar seus emissários brecar o "hara kiri" de Madame Pinkerton ou o mundo asombroso das duas personagens menores, que assistem ao desenvolvimento dialético de um dos dramas mais sutis e mais intelectuais do teatro moderno. Trata-se de dois casos de menores em função de cultura e não de perversão moral."

Após afirmar que, a seguir a linha de equidade, prosseguem as representações de "Gianni, de Pierino Gamba, e casos semelhantes, diz o tradutor: "Entretanto, tão piedosos e justos corações sensíveis deixaram de exercer seu útil policiamento noutros setores, como por exemplo na fiscalização de certos programas de rádio nos quais, se permite que inocentes crianças cantem sambinhas e canções de propósitos evidentemente obscenos, dando a voz a aqueles galeões sexuais tão ao gosto de cantores de "night club". Noutro setor, ainda, vemos jovens menores, já bem desenvolvidos, serem exibidos em vestes tão austeras que quase as revelam na quase totalidade da sua imbução plástica, escoreando, não raro, de um campo de discursiva candura coreográfica para os requebros em que se pode tornar dubia sua indecente inocência..."

DEFENDE O T. B. C.
O Teatro Brasileiro de Comédia, a propósito, deu a público um comunicado, em que expõe o seu ponto de vista sobre a questão. Alega, principalmente, com a objetividade do desempenho dos menores. Diz esse documento: "Nenhuma das duas papéis infantis exige mais nada além da execução de movimentos e atitudes determinadas pela direção artística. Dessa forma, a morte do menino nada mais é para ele, que a ensaio durante mais de um mês, que uma queda acidentada após o deitar de uma espelha. Nem o nosso Domingos Diehl se transfigura morbidamente, procurando encarnar no mais íntimo de sua alma e aprender no maior dos realismos, a fúria atormentada."

Denunciado o caso
(Conclusão da 1.ª pag.)
mo "La Nación", devido à segurança de suas informações, a qualidade de seus colaboradores e também à coragem que mostrou na defesa das ideias liberais, solidamente assentada nos seus 87 anos de existência. Depois de recordar a dificuldade que sob o peronismo, para sobreviver e continuar aparecendo e de historiar os acontecimentos mais graves a começar de 25 de janeiro "Le Monde" declara: "Parece que, desta vez a ação governamental quer consumir completamente sua finalidade. Em Buenos Aires, "La Nación", o único diário independente que não se deixa abater, apesar de sua vida também estar ameaçada seriamente, acaba de lançar à imprensa das duas Américas e da Europa um apelo para que não seja publicada nenhuma informação sobre a Argentina, até que "La Prensa" seja autorizada a reaparecer. Isto evidencia até onde poderá ir a condução do peronismo."

"Le Monde" diz ainda ser ilícito pensar que o secretário de Estado americano, sr. Edward Miller, que acaba de ter em Buenos Aires longas conversações com o governo argentino não tenha deixado de chamar incidentemente a atenção do presidente Peron sobre a depravada imprensa e nos países democráticos do velho continente o caso de "La Prensa".

O jornal registra, para terminar, que se acentua a ameaça de nacionalização compulsória de "La Prensa".

Embaixador russo na Argentina
BUENOS AIRES, 8 (APP) — O novo embaixador da URSS na Argentina, Grigori Rezanov, apresentou hoje suas credenciais ao presidente Peron. A embaixada da URSS em Buenos Aires foi criada, nestes dois últimos anos, por um encargo de negócios.

Por outro lado, o novo embaixador do Panamá também apresentou suas credenciais ao presidente da República.

Queuille convocará

(Conclusão da 1.ª pag.)

Repubblica uma resposta afirmativa. Desde modo, apresentarmos, amanhã à tarde, perante a Assembleia Nacional.

O sr. Queuille indicou, por outro lado, que as suas consultas serão encerradas a qualquer momento.

Antes de dirigir-se ao Eliseu, o sr. Queuille recebeu sucessivamente uma delegação do Movimento Republicano Popular e o sr. Paul Reynaud.

O sr. Henri De Menthon, que presidiu a delegação do MRP, declarou o seguinte aos jornalistas: — "Chamamos a atenção do sr. Queuille para determinados projetos de lei que desejariamos ver aprovados nas próximas semanas, figurando entre estes projetos o referente às bonificações familiares. Além disso, dissemos-lhe que estávamos de acordo com o seu ponto de vista no que se refere aos trabalhos relativos à revisão constitucional."

O sr. De Menthon indicou finalmente que a Assembleia deverá abordar, em primeiro lugar, a reforma eleitoral, abordando em seguida a revisão constitucional.

O sr. Paul Reynaud, por sua vez, precisou que a crise ministerial lhe parecia "virtualmente resolvida", e manifestou-se em favor de uma rápida votação da reforma eleitoral.

O sr. Queuille avisou-se à manhã cedo com várias personalidades políticas.

Restrições da China comunista às atividades cristãs
LONDRES, (B. N. S.) — As restrições que estão sendo impostas sobre as atividades cristãs na China por parte dos comunistas, foram denunciadas pelas autoridades da Igreja da Inglaterra em proclamação recém-divulgada. Frizam a existência de cláusula na nova constituição chinesa garantindo a liberdade religiosa, mas que essa cláusula não é observada. As igrejas são os maiores edifícios das diversas cidades chinesas, e por isso estão sendo com frequência usados pelas autoridades comunistas para doutrinação política, tendo sido extinto dos arquivos pedidos de permissão para a realização do santo ofício.

Não é permitido o ensino da religião às crianças dos cursos primário e médio inferior. Nas escolas de nível médio superior e universitário o ensino religioso pode ser ministrado em base voluntária, mas os professores deverão frequentar escolas de doutrinação política. Os missionários não podem ultrapassar o perímetro das cidades sem permissão das autoridades comunistas. Estão sendo negadas permissões de ingresso aos missionários aprendizes e aos que regressarem ao exterior. O ministério religioso não é aceito como profissão, devendo os pastores registrarem-se em outra qualquer ocupação.

Existem pouco ou nenhum sinal de desespero ante a situação, pois os cristãos chineses consideram a perseguição como uma oportunidade para demonstração de sua fé religiosa.

Recolhidos os sobreviventes do "Privateer"
ROMA, 8 (UP) — Um destróier italiano recolheu sobreviventes do avião "Privateer", da Marinha dos Estados Unidos, que estava desaparecido desde as primeiras horas da manhã de hoje. Os sobreviventes foram encontrados no mar, num ponto situado ao largo da antiga cabeça de ponte de Anzio.

A torre de controle do aeródromo de Ciampino informou que o destróier está se dirigindo agora para o porto de Anzio.

As primeiras notícias expedidas através do rádio, pelo destróier e de socorro, não indicam se todas as quatro pessoas que estavam a bordo do avião sinistrado, foram salvas.

As baixas sino-coreanas nas últimas horas
TOKIO, 8 (U.P.) — Nas últimas 24 horas, as forças aliadas na Coreia mataram, feriram ou fizeram prisioneiros um total de 12.139 soldados comunistas sino-coreanos.

Essa total de baixas e o maior já sofrido pelos comunistas num único dia de combate na campanha coreana.

Estudados os problemas relativos à habitação
GENEVA (USIS) — A necessidade de mais e melhores habitações e a urgência da cooperação por parte do governo, empregadores e trabalhadores estão situados entre os principais tópicos de discussão, numa reunião da Comissão do Trabalho, para a indústria de construções. Representantes do governo, dos empregadores dos trabalhadores de 19 países, incluindo três da América Latina, compareceram à sessão inaugural da reunião, que durará duas semanas. Na sessão de abertura, falou P. H. Sur, da Turquia, presidente da Comissão de Construções, atribuindo os atuais problemas que afetam a indústria de construções a uma "nova fase" de aguda escassez de material, mão de obra, salários e controle de inversões.

George P. Delaney, membro representante da delegação americana de trabalhadores, advertiu os delegados dos resultados dos programas de mobilização nacional. Os problemas e as dificuldades encontradas pela indústria de construções, durante e após a guerra, serão discutivelmente resolvidos, disse ele.

O Brasil se acha entre os países representados na reunião, sendo o Chile e o México os outros dois países da América Latina que enviarão seus representantes.

FALECEU O CIENTISTA QUE 35 ANOS ATRAS JA HAVIA CONCEBIDO A BOMBA DE HIDROGENIO

CHICAGO, 8 (APP) — O dr. Willard Harkins, que em 1915 concebeu a teoria da bomba de hidrogenio, faleceu em Chicago, em 8 de março de 1951, em consequência de um ataque cardíaco.

Foi o dr. Harkins, há 35 anos, descobriu, através de cálculos teóricos, a possibilidade de se aliar a outros átomos da mesma natureza, para formar átomos de hélio, liberando ao mesmo tempo incalculáveis quantidades de energia. Chegou mesmo a admitir que fenômenos semelhantes estão na origem da irradiação solar, teoria confirmada depois pela quase unanimidade dos astrônomos.

Entretanto, no decorrer dos anos que se seguiram à sua descoberta teórica, Harkins dedicou-se a outros domínios da ciência, não participando nem da fabricação da bomba atômica, nem dos trabalhos em curso, visando chegar à produção da bomba de hidrogenio.

Discutirá a O.N.U. o apelo de MacArthur
(Conclusão da 1.ª página).
todas as delegações, nada indica que certas delas, como a da Índia, por exemplo, que eram hostis a sanções militares contra a China, tenham modificado seu ponto de vista, depois da declaração importante do general MacArthur.

Por outro lado, a delegação americana em Lake Success, embora em acatuar que MacArthur faz suas revelações com sua autoridade de comandante supremo e que se não consideram suas palavras como uma crítica, pelos Estados Unidos, da ação da O.N.U. na Coreia, ou como uma manobra para levar as Nações Unidas a conceder poderes suplementares ao comando unificado para as operações coreanas. As delegações não americanas, mantendo uma posição de reserva, se limitam a declarar que cada governo estudará a teor da declaração de MacArthur, mas na Índia já se inicia um movimento pondo à O.N.U. em guarda contra qualquer ação militar na China e a extensão de poderes do comandante supremo. Assim, a Comissão de Bons Ofícios e de Sanções prosseguirá seus trabalhos normalmente e, até agora, não indica que seja próxima uma reunião da Assembleia Geral, para decidir se a O.N.U. levantada por MacArthur ou não, a "da guerra não declarada" movida pela China na Coreia".

(a) Jacques Edinger, da França Press.

NENHUM PROGRESSO ESTÃO CONSEGUINDO
(Conclusão da 1.ª página).
veria caber somente aos ministros.

A primeira reunião, o sr. Ernest Davies, delegado da Grã Bretanha, definiu com nitidez o objetivo da reunião dos suplenes e estabeleceu uma lista dos diversos pontos da ordem do dia, sem prejudicar a solução que poderia ser dada aos diversos problemas. Na opinião do sr. Parodi, esta é a orientação que deveria prevalecer.

O suplente francês passou a tratar em seguida dos diversos pontos de vista relativos ao tratado com a Austrália. O governo francês, sem dúvida, não é de opinião que a questão de Trieste e a da Austrália estejam ligadas. No entanto, o sr. Parodi assegurou ao sr. Gromyko que a proposta soviética está sendo seriamente estudada pelos representantes franceses.

Por outro lado, o primeiro ponto da ordem do dia, o primeiro reduzido em termos gerais, tem como objetivo levar os ministros a examinar todos os aspectos da situação internacional. Deve permitir à delegação soviética suscitar os pontos que considere úteis, como, por exemplo, a questão do nível dos armamentos, que será certamente um dos problemas mais importantes que os ministros terão de examinar.

O suplente britânico, sr. Ernest Davies, aprovou as reflexões de ordem geral que o sr. Parodi acabava de fazer. A respeito de Trieste precisou que a declaração por ele feita corresponde à posição de seu governo, ou seja: Trieste e o tratado austro-italiano não devem ser "ligados". A questão de Trieste pode ser separada, mas isto deve ser feito separadamente. Os suplenes não devem afastar-se da linha traçada, e não devem, sobretudo, empenhar-se em propaganda.

IMPASSE
PARIS, 8 (U. P.) — Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press" — O delegado norte-americano, sr. P. H. C. Jessup, fez um apelo à "política" para que abandonem as posições de defesa e se abram a atual tensão internacional, a fim de que se possa, em seguida, pôr fim à "corrida armamentista" entre o Oriente e o Ocidente.

Jessup formulou esse apelo na quarta reunião dos suplenes dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, que tratam de chegar a um acordo sobre o temário da Conferência dos Chanceleres.

Fontes autorizadas informaram que na reunião de hoje não se conseguiu progresso algum, continuando, desta forma, o "impasse".

A Rússia fez uma ligeira modificação no temário que será para a conferência dos ministros das Relações Exteriores, acrescentando a que, fiscalização alemã a parte que se referia aos preparativos para o tratado de paz com a Alemanha. Os ocidentais já haviam incluído no seu proposto temário o assunto da unificação alemã.

Os suplenes voltarão a reunir-se amanhã, e espera-se que possam obter algum progresso.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatório.

As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

Convocação de oficiais para as forças armadas americanas
WASHINGTON, 8 (APP) — O Departamento de Estado anunciou a convocação, antes de 29 de junho de 1951, de 12.650 oficiais subalternos, o que elevará a 40.000 o número de oficiais subalternos convocados. A decisão anunciada abrange 3.444 capitães, 920 tenentes e subtenentes, inclusive 150 oficiais do corpo médico militares, 150 capelães e 50 oficiais da aviação táctica. Os oficiais convocados deverão fazer 21 meses de serviço ou mais, se a lei em vigor for modificada pelo Congresso.

Os internados do Sanatório Pirapitingui
Por nossos intermédios pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Fino e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itu, Estrada de Ferro Sorocaba, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os esforços de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem desse falange de vanguarda da saúde do povo.

Perfeito entendimento de todos os partidos para a formação da mesa da futura legislatura estadual

Encerrada a atividade do governador do Estado — Prevaleceu o critério majoritário — A presidência da Mesa caberá ao P.S.P. — Todas as bancadas presentes à reunião, ontem, no Palácio do Governo — Varias

ção para derrubar o governo
comunista checo, dirigida pelo
chanceler Vladimir Clementis.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Os Noivos de Mamãe — Ronald Reagan — Ruth Hussey — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita

SÃO JOÃO

Sangue e morte — John O'Malley e Thelma Scott — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

Os Noivos de Mamãe — Ronald Reagan e Charles Coburn — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Os Noivos de Mamãe — Ruth Hussey e Edmund Gwenn — Band. da Tela — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Os Noivos de Mamãe — Ronald Reagan — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

RADAR

Os Noivos de Mamãe — Ruth Hussey — Band. da Tela — Nac. — As 19, 20 e 21,30 horas.

RECREIO

Os Noivos de Mamãe — Ronald Regan — Vivia Galeira — Band. da Tela — Nac. — As 18,45 horas.

SAMMARONE

Os Noivos de Mamãe — Ruth Hussey — O Exilado — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

MARROCOS

Vitimas do destino — Suzanne Cloutier — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2a. semana.

Oasis

Vive-se uma só vez — Henry Fonda — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nac. — Das 10 da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Ilha do Tesouro — Wallace Berry — Vida a larga — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

SABARA — Vive-se uma só vez — Sylvia Sidney — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 19, 20 e 21,30 horas.

REX — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Amor de Duas Vidas — Atual. em Revista, 187 — Nac. — As 19 horas.

JARAGUA — Vive-se uma só vez — Henry Fonda — Esp. de Mente — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nac. — As 18,50 horas.

VOGUE — Vive-se uma só vez — Sylvia Sidney — Frente a Frente — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Vive-se uma só vez — Henry Fonda — A Felicidade Bateu a Porta — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Vive-se uma só vez — Henry Fonda — Noturno — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 18,50 horas.

OBERDAN — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo Del Carril — Tarzan e o Leão Leopardo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 322 — Nac. — As 18,50 horas.

IRIS — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Falsa Felicidade — Atual. em Revista, 185 — Nac. — As 18,50 horas.

IDEAL — O Principe e o Mendigo — Errol Flynn — Dedicação — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 185 — Nac. — As 18,50 horas.

D. PEDRO II — Vive-se uma só vez — Sylvia Sidney — Cada Vida Seu Destino — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nac. — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Vive-se uma só vez — Henry Fonda — Numa Noite Sombria — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. — As 18,50 horas.

ESPERIA — Capturado — George Raft — Tesouro Escondido — Marcha da Vida, 319 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — Investigador Secreto — Lynne Roberts — Delegado Sagaz — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Os Noivos de Mamãe — Ronald Reagan — Ouro e Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — Os Noivos de Mamãe — Ruth Hussey — Ouro e Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — Roseana — Joane Dru — A Bomba — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nac. — Desde as 10 horas.

PEDRO II — Winchester 73 — James Stewart — Johnny vem voando — Proib. 18 anos — S. Cinemat. 81 — Nac. — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Rivals em Fúria — Yvonne de Carlo — O Segredo de Saint Ives — S. Cinemat. 80 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — A Marca do Chicote — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 79 — Nac. — As 12,50 horas.

ASTER — Travessuras de Jélia — Greer Garson — Mestres de Baile — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

IPE — Clansesinos — Howard Duff — Tão Perto do Coração — Vida Baiana — Nac. — As 19,30 horas.

S. JOAO — Hoje dois grandes filmes — Acompanha nacional — As 19,30 horas.

ROXY — Peando Sem Macula — Farley Granger — Os Amores de Uma Corleza — Proib. 18 anos — Not. da Semana 5129 — Nac. — As 13,40 e 13,40 horas.

VICTORIA — Caravana de Bravos — Joanne Dru — Tres Esrelas e um Coração — Not. da Semana 5126 — Nac. — As 12,15 horas.

TUCURUVI — Conquistadores — Robert Young — Canção Prometida — Proib. 19 anos — C. Jornal, 373 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Mosqueteiros do Mal — William Holden — Viagem Sangrenta — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 349 — Nac. — As 18,45 horas.

CATUMBI — Labios e escravismo — Robert Taylor — O Homem de Oito Vidas — Proib. 14 anos — Not. da Semana 5128 — Nac. — As 19 horas.

S. JORGE — Mulher Satanica — John Hall — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Not. da Semana 5127 — Nac. — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Interno nos Tropicos — John Wayne — Dedos do Crime — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nac. — As 18,45 horas.

CINEMA

O QUE VAI FALAR METRO
Jack Cummings produziu para a Metro Goldwyn Mayer, "Monte, o Matador", com Ava Gardner, Ricardo Montalban e Fernando Lamas nos papeis principais.

Dick Powell e Marshall Thompson foram escolhidos para os papeis principais de "The Man on the Train", película da Metro Goldwyn Mayer a ser produzida por Richard Goldstone e dirigida por Anthony Mann.

William Warfield, famoso barítono negro, aparecerá em "Show Boat", um musical da Metro Goldwyn Mayer produzido por Arthur Freed e dirigido por George Sidney com Ava Gardner, Kathryn Grayson, Howard Keel, Joe E. Brown, Robert Sterling e Agnes Moorehead nos papeis principais.

Ezio Pinza, que terminou recentemente "E proibido amar" (Mr. Imperium), com Lana Turner, em "Strictly Dishonorable", película da Metro Goldwyn Mayer a ser produzida e dirigida por Norman Panama e Melvin Frank. Janet Leigh terá o principal papel feminino.

"Walter Kingsford, conhecido ator britânico de cinema e teatro, tomará parte em "Ezra Ripley", a película que tem Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e Robert Newton nos papeis principais. Tay Garnett é o diretor de "Soldiers Three", estando a produção a cargo de Pandro S. Berman.

William Warfield, famoso barítono negro, foi contratado para aparecer em "Show Boat", o musical musical da Metro Goldwyn Mayer produzido por Arthur Freed e dirigido por George Sidney com Ava Gardner, Kathryn Grayson, Howard Keel, Joe E. Brown, Robert Sterling e Agnes Moorehead nos papeis principais.

Achan-se já bastante adiantados os preparativos para a filmagem de "The Law and Lady Coverly", uma comédia de Edwin H. Knopf produzida e dirigida para a Metro Goldwyn-Mayer, com Greer Garson no papel principal.

David Rose, famoso compositor e regente norte-americano, como diretor musical do musical da Metro Goldwyn Mayer "Rich, young and Pretty", que tem Jane Powell e V. Dana nos papeis principais. Joe Pasternack é o diretor de "Rich young and Pretty", estando a direção a cargo de Norman Taurag.

Betsy Blair, esposa de Gene Kelly, aparecerá em "Kind Lady", película da Metro Goldwyn Mayer que Arthur H. Deutsch está produzindo. John Sturges dirigindo, com Ethel Barrymore e Maurice Evans nos papeis principais.

WERNER, DIRETOR DE "GAUNT WOMAN" EM RUSSIA DE CENÁRIOS NATURAIS
HOLLYWOOD — Alfred L. Werker, diretor de "Gaunt Woman", filme da RKO Radio, está procurando os elos adequados para a filmagem exterior da película, referida, em Massachusetts e Nova Escócia.

Essa ilha terá como cenário principal Dan Andrews, baseada na obra de Edmond Gilligan. A história se desenrola na região do Atlântico Norte.

PROXIMOS LANÇAMENTOS DA ART FILMES

"Alemanha, Ano Zero", de Rossellini; "Día de Festa", argumento, interpretação e direção de Jacques Tati. Filmes de Jacques Tati. Filmes de Jacques Tati. Filmes de Jacques Tati. Filmes de Jacques Tati. Filmes de Jacques Tati.

OS NÚMEROS MUSICAIS DE "TWO TICKETS TO BROADWAY"
HOLLYWOOD — Janet Leigh se tornará uma cantora cinematográfica na sua próxima aparição na tela uma extraordinária gravação musical da RKO Radio, intitulada "Two Tickets to Broadway".

A atriz, cujos papeis no cinema, em sua maioria, tem sido os de comédia ligera, como a recente "Gentlemen Prefer Blondes", com Robert Ryan, foi de repente, como em "Two Tickets to Broadway", em direção de Joseph Stemberg, vai agora fazer o seu "debut" como artista de uma grande revista musical, em "Two Tickets to Broadway".

Além de cantar com outros artistas do elenco, Miss Leigh interpretará três canções originais de John Stymie e Leo Robin. Essas canções são: "Pellican High", "Let the Windy Bird Whistle for You", e "That's the Tune".

O produtor Arthur Gottlieb e o diretor James V. Kern são de opinião que Janet se consagrará como uma excepcional intérprete de canções populares, em "Two Tickets to Broadway".

UM DRAMA MOVIMENTADO PARA A RKO

HOLLYWOOD — Bill Williams, o ator que agora um astro da RKO Radio, foi contratado para encabeçar o elenco de "Crack Down", drama que tem como tema as corriaças de motocicletas.

"VITIMAS DO DESTINO" E A "CONSELHAÇÃO DUVIER"
De tempos em tempos novas estrelas são descobertas e seus nomes se juntam aos das antigas. Algumas delas fazem constelações de estrelas conhecidas como "A Grande Ursa", "Orion", etc. As quais é de justiça acrescentar agora a constelação Duvier. Esta, no entanto, longe de se situar a distância astronômica, gravita, ao contrário, muito perto de nós, nesta mesma Terra, sob a forma de duas lindas jovens e encantadoras, felicíssimas com a oportunidade que o grande diretor Julien Duvier lhes concedeu de brilhar em "Vítimas do Destino", que, como se sabe é a principal atração da França Filmes do Brasil nos cinemas Marrocos e circuitos. Dominando as dez telas estelares da película estão Serge Reggiani, Suzi Prim, Jean Davy e Monique Mollard. Suas formas o par romântico com Serge Reggiani.

FILMES FRANCESES NA ART FILMES
Fernand Gravey reaparecerá em "O Lancelote Inveniente", a história do cavaleiro Du Guesclin, filme das mais importantes da Temporada 1951 da Art Films S. A.

E finalmente teremos de volta outro ator francês dos maiores apreços do público brasileiro, o engracadoíssimo Fernandel. A volta de Fernandel se dará na película "Vai-te a Mim" (François Première), uma sátira infernalíssima que recebeu os elogios mais ruidosos da imprensa europeia.

PENHA — Lago Azul — Jean Simmons — Herói por Acaso — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — Odio Sanguine — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nac. — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Piolin apresenta a peça para criança de 6 a 60 anos: O Monstro do Solar de Pedra — Almeida Junior e Juiú — Piolin e Pinatti — Juca Botetada — Amintahs Guilherme — As 20,30 horas.

SEYSEL — A dois passos do Palsandú — Av. Anhangabaú — Hoje as 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique Arrelia — 2a parte a comédia: "O Pastor Henrique Ventura".

O PROGRAMA QUE ESTAVA FALTANDO NA



Uma voz amiga em seu lar!

Finalmente DOMINGO PROXIMO, dia 11, às 11 horas, abrir-se-ão as cortinas sonoras da PRA-5, para a apresentação do primeiro espetáculo do grande...

SHOW AMARAL

Um "show" sensacional

HUMORISMO...
MUSICA...
DRAMA...
CURIOSIDADES...

GRANDE ELENCO PRA 5

Patrocínio dos insuperáveis

ALIMENTOS SELECIONADOS AMARAL

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUPE-MESQUINHINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volupe-Mesquinhinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro São Paulo, a peça de Luís Izidias, "O Pudim de Ouro".

PIRANDELLI HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 21 horas, será apresentada no Teatro Brasileiro de Comédia a famosa peça de Pirandello "Sei personagens à procura de autores".

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno teatro do Teatro de Cultura Artística a comédia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer".

VALMÉRIM SILVA — Palmérin Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal a peça "Uma noite com ela".

NELIO — NELIO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetáculo completo, às 21 horas, a peça de costumes paulistas "Berenice amarga". Como complemento do espetáculo haverá um ótimo "show".

OS PICCOLI DE POEDRECA NO MUNICIPAL — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal apresentará, "Os Piccoli de Poedreca", companhia de teatro de rua, a peça "O Gremio Dramático Hispano-Americano".

TEMPORELA LIRICA DO RIO — O Rio de Janeiro apresenta, no Teatro Municipal, a peça "Tempoirela Lirica do Rio", de autoria de "Capital Artística do Brasil".

Corremos o risco, infelizmente, de perder o ótimo espetáculo para o Distrito Federal, cuja Prefeitura se tem desdoadado para oferecer espetáculo de alto valor artístico ao público carioca.

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob organização geral e direção da administração municipal, programou para a grande temporada de obras, bulados, concertos, simfonias e recitais, a partir da utilização de um grande repertório.

O elenco artístico se destaca com alguns valores novos da arte cênica nacional, cuja revolução é memorável, como é o caso da cantora Nadir de Melo Couto, talvez a melhor promessa do cenário lírico brasileiro.

Aproximando-se a abertura da estação oficial em São Paulo, é o caso de lembrarmos aos responsáveis pelo projeto de estação pública, para maior entrar em entendimentos com o notável conjunto para apresentá-lo à plateia paulista.

Como contraponto como os de Violeta Coelho Neto, Maria Sá Eap, Agnes Ayres, precisamos ser apreciados a Comissão Acuar e Alcol, Sindicato dos Odontologistas, etc.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a Comissão Acuar e Alcol, Sindicato dos Odontologistas, etc.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DE SÃO PAULO — Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, a sessão de encerramento do curso de Dentadura, dedicado aos assistidos inteiramente gratuitos.

TRIBUTAL REGIONAL — Alameda Matias e Renato Bonet e Negram Prov. a ambos Recursos — Loc. Sigal de Materiais Ltda. x Códor Forratoro Negram Prov. ao 1.º e não conheceram ao 2.º Arnaldo Loureiro x Casa Ampla Brasileira S. A. — 14,00. Osvaldo Machado Vilas Boas x Americo Augusto de Almeida — 14,00. Pedro Galvão x Pereira Lima.

3a. — 13,00. Meo Rex do Brasil Ltda. x Gerardo Prinzst — Miguel Real x Casa de Móveis Olimpia — Oscar Lima x Prod. Alimentícios — 13,00. João Daquila x Inst. Progresso Editorial — 13,00. Golioth Ernest Ralf Scheffer x Ind. de Mad. Schnef. S. A. — 14,00. José de Almeida Santos x S.A. Pan Americana Materiais Fot.

TRIBUNAL REGIONAL — Alameda Matias e Renato Bonet e Negram Prov. a ambos Recursos — Loc. Sigal de Materiais Ltda. x Códor Forratoro Negram Prov. ao 1.º e não conheceram ao 2.º Arnaldo Loureiro x Casa Ampla Brasileira S. A. — 14,00. Osvaldo Machado Vilas Boas x Americo Augusto de Almeida — 14,00. Pedro Galvão x Pereira Lima.

3a. — 13,00. Meo Rex do Brasil Ltda. x Gerardo Prinzst — Miguel Real x Casa de Móveis Olimpia — Oscar Lima x Prod. Alimentícios — 13,00. João Daquila x Inst. Progresso Editorial — 13,00. Golioth Ernest Ralf Scheffer x Ind. de Mad. Schnef. S. A. — 14,00. José de Almeida Santos x S.A. Pan Americana Materiais Fot.

TRIBUNAL REGIONAL — Alameda Matias e Renato Bonet e Negram Prov. a ambos Recursos — Loc. Sigal de Materiais Ltda. x Códor Forratoro Negram Prov. ao 1.º e não conheceram ao 2.º Arnaldo Loureiro x Casa Ampla Brasileira S. A. — 14,00. Osvaldo Machado Vilas Boas x Americo Augusto de Almeida — 14,00. Pedro Galvão x Pereira Lima.

RADIO

"PANELINHAS" PARA GRAVAÇÕES

Paulo Medeiros publicou no "Diário Carioca", há dias, o seguinte comentário.

"Anuncia-se profundamente o próximo disco de Dalva de Oliveira. Um sucesso certo de vendagem, como são agora todos os discos gravados por aquela cantora, dada sua evidência em assuntos não muito musicais..."

Entre as musicas anunciadas está uma intitulada "Palhaço" que, segundo notas lidas em duas revistas de rádio são da autoria de O. Martins, Nelson e Washington, segundo uma, e Fernando e Felisberto Martins, segundo outra.

Acontece no entanto e eis aí a curiosidade do caso que já conhecemos esse samba há alguns anos. Quatro ou cinco para ser mais preciso.

O título é o mesmo. A letra é a mesma. A musica apenas é que ainda não pode conferir, ainda não conseguim ouvi-la. Mas creio que seja a mesma também, uma vez que a coincidência, caso contrário, seria muito grande.

No entanto os autores é que me assustaram. Dentre os cinco apontados pelas revistas especializadas, só um deles era autor há quatro ou cinco anos atrás. Trata-se de Nelson, do popular Nelson Cavaguinho, autor também de "Ultimo degrau" que está com Roberto Silva.

Ouvir Nelson cantando, com sua voz roufenha, má, pessima mesmo, esse samba varias vezes. Procurando grava-lo. Sem conseguir no entanto.

Agora ele consegue uns socios e ao mesmo tempo grava o samba com Dalva de Oliveira. Aproveitando a briga, aproveitando a onda daquela cantora com seu marido Herivelto Martins.

Quando Dalva gravou o "Ereli sim" de Ataulfo, muitos disseram que era musica de encomenda para responder a Herivelto. O proprio Ataulfo desmentiu tal coisa.

O mesmo provavelmente dirão de "Palhaço". No entanto posso afirmar que já conheço esse samba há varios anos. Com um autor só — Nelson Cavaguinho no caso. Hoje são muitos. Parquetistas talvez. Mas o samba é antigo, bento antigo mesmo".

O cronista carioca está pondo a nós mais um caso das "panelinhas" existentes no Rio de Janeiro. Muitas vezes isso foi comentado publicamente, mas os autores que não têm "padrinhos" são obrigados a dar parceragem, ou, então, ficarem com suas musicas, às vezes, magníficas, guardadas nas gavetas. Isso explica, também, o elevado numero de musicas que contam, nos cabecinhos, com os mesmos nomes; às vezes, nota-se que uma peça é muito diferente do estilo de certos compositores, comparando-se com outras musicas. Aliás, essa mesma historia foi, por nós, muitas vezes debatida, mas pouco adiantou. A "panelinha" continua a prevalecer e isto prejudica a muitos em particular, beneficia a uns privilegiados e, atingi, diretamente, o patrimonio musical brasileiro. — EDU".

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1a. 13,30. João Tofoi x Anderson Clayton. 2a. 13,45. Sebastião M. de Menezes x Soc. Ind. Cordes e Barbantes. 3a. 14,00. José Piores x Almeida x Viçoso Aérea Vasp — 13. Leandro de Souza x Ind. Art. Têxtil Ltda. 4a. 14,00. Senadori Masuola x Assoc. Benef. São Francisco de Assis — 15,00. Lindolfo Gomes Kalil x Salomão S. A. 5a. 16,00. Angelo Orlando Lanzoni x Prod. Elétricos Regência — 13,00. Edith Cid Gagliardi x Manuf. Gândio — 13,45. João P. 16,00. Dona Antônia Pereira — 14,30. Ao Preço Fixo S. A. x Antonio Leite Mamede — 15,15. Uribe Darc e outros x Manuel Gastal. 6a. 16,00. Donato Sattil x M. Vilaça Irmos Ltda.

2a. — 13,30. João Bozolo Filho x Ind. de Frascos e Amp. Brasil Ltda. 3a. — Alvaro Alves da Costa x Cia. Paulista de Art. Graficas Wilson Cartorzi x José Maria Soares — 14,00. José Gregorio da Silva x C. M. C. 4a. — 14,00. José de Almeida x Auto. Viçoso São João Climaco — 14,30. Luiz Pereira x Cia. Bras. Mat. Ferroviária — 14,30. Rodolfo Loureiro x Casa Ampla Brasileira S. A. — 14,00. Osvaldo Machado Vilas Boas x Americo Augusto de Almeida — 14,00. Pedro Galvão x Pereira Lima.

3a. — 13,00. Meo Rex do Brasil Ltda. x Gerardo Prinzst — Miguel Real x Casa de Móveis Olimpia — Oscar Lima x Prod. Alimentícios — 13,00. João Daquila x Inst. Progresso Editorial — 13,00. Golioth Ernest Ralf Scheffer x Ind. de Mad. Schnef. S. A. — 14,00. José de Almeida Santos x S.A. Pan Americana Materiais Fot.

TRIBUNAL REGIONAL — Alameda Matias e Renato Bonet e Negram Prov. a ambos Recursos — Loc. Sigal de Materiais Ltda. x Códor Forratoro Negram Prov. ao 1.º e não conheceram ao 2.º Arnaldo Loureiro x Casa Ampla Brasileira S. A. — 14,00. Osvaldo Machado Vilas Boas x Americo Augusto de Almeida — 14,00. Pedro Galvão x Pereira Lima.

3a. — 13,00. Meo Rex do Brasil Ltda. x Gerardo Prinzst — Miguel Real x Casa de Móveis Olimpia — Oscar Lima x Prod. Alimentícios — 13,00. João Daquila x Inst. Progresso Editorial — 13,00. Golioth Ernest Ralf Scheffer x Ind. de Mad. Schnef. S. A. — 14,00. José de Almeida Santos x S.A. Pan Americana Materiais Fot.

TRIBUNAL REGIONAL — Alameda Matias e Renato Bonet e Negram Prov. a ambos Recursos — Loc. Sigal de Materiais Ltda. x Códor Forratoro Negram Prov. ao 1.º e não conheceram ao 2.º Arnaldo Loureiro x Casa Ampla Brasileira S. A. — 14,00. Osvaldo Machado Vilas Boas x Americo Augusto de Almeida — 14,00. Pedro Galvão x Pereira Lima.

3a. — 13,00. Meo Rex do Brasil Ltda. x Gerardo Prinzst — Miguel Real x Casa de Móveis Olimpia — Oscar Lima x Prod. Alimentícios — 13,00. João Daquila x Inst. Progresso Editorial — 13,00. Golioth Ernest Ralf Scheffer x Ind. de Mad. Schnef. S. A. — 14,00. José de Almeida Santos x S.A. Pan Americana Materiais Fot.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Vale da Ambição — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Tela, 317 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 71 — As 13,40, 13,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Columbia — J. da Tela, 263 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Sob o Manto da Noite — David Brian — Proib. 18 anos — W. Bros. — C. Jornal, 390 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Escrava do Prazer — Lilliana Lane — Proib. 18 anos — Continental Films — Esp. em Marcha, 359 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Herói por Acaso — Cantinflas — RKO. — Vida Carioca, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Vale da Ambição — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — J. da Tela, 263 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Columbia — J. Tela, 262 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ESMERALDA — Vale da Ambição — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 79 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Vale da Ambição — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Inst. Planalto Central — Nacional —

Seção Comercial

AS FINANÇAS DO JOGO, NA GRÁ-BRETANHA

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — O relatório da Comissão Real sobre Loterias, Apostas e Jogos, cuja publicação é esperada para breve, virá elucidar algumas dúvidas quanto à quantidade de dinheiro que está sendo gasta no jogo.

Os dados oficiais, em grande parte fornecidos pelos arrecadadores de impostos, mostram apenas as quantias despendidas em apostas nas corridas de cavalo e de galgo e no futebol. O resto, isto é, as quantias gastas, legal ou ilegalmente, com "book-makers" ou em parques de diversões depende dos cálculos apresentados, anualmente, pelo Comitê Eclesiástico sobre Jogos, que não são aceitos como exatos por todos os observadores.

Recentemente, o Comitê calculou que, no ano passado, foram gastos 650 milhões de libras no jogo, em comparação com 725 milhões, em 1949; 750 milhões, em 1948; 995 milhões, em 1947; e 645 milhões, em 1946. São quantias consideráveis. Mas serão exatas ou pelo menos se aproximam bastante da realidade?

E' muito duvidoso, Senhores, vejamos. A 13 de dezembro de 1949, respondendo ao inquérito da Comissão Real, o Comitê Eclesiástico apresentou as estimativas que s'ão mostradas na segunda coluna do quadro abaixo. As estimativas apresentadas pelo mesmo Comitê no mês de janeiro deste ano são mostradas na primeira coluna do mesmo quadro.

	Estimativas publicadas em janeiro de 1951 (milhões de £)	Estimativas apresentadas a Comissão Real em janeiro de 1951 (milhões de £)
1950	650	—
1949	725	—
1948	750	650
1947	995	791
1946	645	1.000

Que confiança podem merecer estimativas que, em doze meses, passaram de um bilhão de esterlinas para 655 milhões? Isso não quer dizer que as estimativas para 1950 passaram a ser, futuramente, um bilhão ou 300 milhões de libras, por exemplo? As estimativas referentes às várias categorias também apresentam o mesmo defeito. Perante a Comissão Real, o Comitê Eclesiástico calculou, por exemplo, que haviam sido gastos 450 milhões de libras em apostas nas corridas de galgos, em 1946. Em janeiro deste ano, foi apresentada a estimativa de 250 milhões de esterlinas. A estimativa sobre apostas em corridas de cavalo, no mesmo ano, passou de 450 para 300 milhões.

O Comitê Eclesiástico não apresentou explicação para o fato.

(APLA).

CAFE' SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou hoje calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 198,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 198,00, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 198,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" e "D" foram firmes na abertura e estavam no fechamento; o primeiro não registrou vendas e o segundo houve vendas 750 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu não cotado e na 2.ª Intermediária com alta de 45 a 65 pontos; o Contrato "S" abriu com baixa de 10 e alta parcial de 4 a 10 pontos e na 2.ª Intermediária com alta de 39 a 45 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram nãil, entraram 19.200, foram embarcadas 34.641 e despachadas 18.835 sacas. Ficaram em "stock" 1.787.042 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 4.200 sacas, somando, desde 1.º do mês, 50.858 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As entregas para este Contrato foram todas nãil, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando as seguintes bases:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Março	205,50	206,00	—	—
Abril-Junho	206,00	206,50	—	—
Julho-dezembro	209,00	210,00	—	—
Janeiro-Junho 1952	210,00	211,00	—	—

CONTRATO "EIO" — O mesmo contrato de tipo 5, em negociação, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fechou também nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 8.

CONTRATO "B"

	Abril	Fech.
Janeiro	196,90	196,90
Março	194,90	194,90
Maio	196,90	196,90
Julho	196,90	196,90
Setembro	196,90	196,90
Dezembro	196,90	196,90
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "C"

	Abril	Fech.
Janeiro	208,00	208,00
Março	203,00	203,00
Maio	205,00	205,00
Julho	206,70	207,00
Setembro	207,70	208,00
Dezembro	208,00	208,30
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "D"

	Abril	Fech.
Janeiro	208,30	208,50
Março	202,30	202,50
Maio	206,40	206,30
Julho	206,90	207,00
Setembro	208,50	209,00
Dezembro	208,50	208,70
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "E"

	Abril	Fech.
Janeiro	208,30	208,50
Março	202,30	202,50
Maio	206,40	206,30
Julho	206,90	207,00
Setembro	208,50	209,00
Dezembro	208,50	208,70
Vendas	—	—
Mercado	—	—

DISPONIVEL

	Cr\$	Cr\$
Tipo 4 mole	198,50	—
Tipo 4 duro	198,00	—
Tipo 5	198,00	—

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 8.

Passagens:

	Cr\$	Cr\$
Do 8.º ao 1.º de julho	79.977	—
Desde 1.º de julho	4.117.380	—

Entradas:

	Cr\$	Cr\$
Do 8.º ao 1.º de julho	19.290	—
Desde 1.º de julho	122.495	—
Desde 1.º de julho	6.683.733	—
Desde 1.º de julho	20.415	—

Embarques:

	Cr\$	Cr\$
Do 8.º ao 1.º de julho	34.641	—
Desde 1.º de julho	169.739	—
Desde 1.º de julho	6.383.699	—

De sacos:

	Cr\$	Cr\$
Do 8.º ao 1.º de julho	18.835	—
Desde 1.º de julho	214.967	—
Desde 1.º de julho	6.480.514	—

MOVIMENTO DE ARMAZENS

EM 4-3-51

Estoque atual

	Quilos
Algodão e pluma	10.360.671
Alfafa	477.127
Acúcar	1.039.977
Alfafa	40.000
Amendoim	76.275
Arroz beneficiado	4.585.939
Café	2.665.000

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 8.

Obrig.

Federais:

2 Central Elétrica R.

300 Cia Mogiana

200,00

150,00

Comp.

3.680,00

3.680,00

1.000,00

500,00

200,00

100,00

100,00

Estado:

Estaduais:

Café

1922

Populares:

Unificadas:

M. Gerais 4

M. Gerais B

M. Gerais C

Paraná 1934

Exp. Santo

Uniform

Pen. nom.

Item. port.

Municipais:

Policias:

"1929"

"1933"

"1937"

"1938"

"1942"

"1945"

Letras:

Cap. "1913"

90,00

200,00

320,00

290,00

230,00

215,00

215,00

180,00

180,00

300,00

214,00

750,00

225,00

340,00

20,00

100,00

210,00

195,00

100,00

605,00

200,00

182,00

152,00

160,00

175,00

600,00

165,00

155,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo de algodão da Bolsa

de Mercadorias fechou ontem com

negócios de apenas 2.500 arrobas

com alta por 1/10 para 1,10

em julho, de 10 centavos para 11,00

e baixa de 50 centavos em maio

em janeiro. Quanto ao disponível

os preços não acusaram alterações

fechando o mercado estavel. O

termo da Bolsa de Nova York

abriu ontem com alta de 115 a

190 pontos e fechou com alta de

82 a 170 pontos, tendo o disponível

uma elevação de 171 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

Abert. Fech.

Prevente

Maio

Julho

Outubro

Dezembro

Janeiro

SERIES ENTREGUES

Faturadas até 8.3

A serem faturadas em 9.3

Total

20

RESUMO DOS NEGOCIOS

REALIZADOS

Abert. Fech.

1.ª Intermediária

2.ª Intermediária

Fechamento

1.000

Total do dia

2.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56</

idade Coutinho, nadadora brasileira das mais conhecidas na Argentina, teve um gesto nobre e

o maior do nosso "hin-

jamim" da F. P. F. inauguraria os refletores do seu excelente estádio, sem duvida alguma, o maior do nosso "hinterland".

QUATRO BONS CORREDORES NOS 2.400 METROS DO "14 DE MARÇO"

O PROGRAMA DA SABATINA TEM NA ELIMINATORIA DA NOVA GERAÇÃO E NO PAREO CENTRAL DOS "BETTINGS" OS SEUS MELHORES ATRATIVOS — VARIAS

O programa das carreiras de domingo, em Cidade Jardim, encerra, como ficou alto, o Grande Premio "14 de Março", em 2.400 metros e 150 mil cruzeiros de dotação. A prova em questão, que lembra a fundação do antigo Jockey Club Paulistano, hoje Jockey Club de São Paulo, é reservada aos animais da esfera clássica e o seu campeão, este ano, ficou reduzido às inscrições de Darwin, Lindo Piai, Quejido e Campeador.

Quejido, no entender da "enciclopedia", é o maior fígado do mundo, como se entende que o platino vai jogar uma cartada de ouro. Darwin, na gramina, é adversário de respeito, e Lindo Piai, em qualquer pista, deve exigir alto preço pelo insucesso. Campeador, acusado de progressos e vai levar em relação aos adversários, reunindo boas possibilidades, notadamente em terreno arioso.

O conjunto de amanhã tem nos pareos 2.0 e 7.0 — aquele uma eliminatória de dois anos e este reunindo nacionais de três e mais anos — os seus atrativos de honra.

Na prova da nova geração estarão anotados: Holbein, Humo-que, Germinal, Ever Fighten, Etile e Eber Shah, dentre os

MAC MAHON "ES UNA FIJA" NA SABATINA

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS

1.º PAREO — às 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — Ks.	2.º PAREO — às 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 800 metros — Ks.
1 G. Chaco, J. Carvalho 56	1 Holbein, J. Carvalho 55
2 J. G. Chaco, J. Carvalho 56	2 Humoresque, O. Rosa 53
3 J. G. Chaco, J. Carvalho 56	3 Germinal, R. Zamudio 55
4 J. G. Chaco, J. Carvalho 56	4 Ever Fighten, C. Bini 53
5 J. G. Chaco, J. Carvalho 56	5 Etile, L. González 55
6 J. G. Chaco, J. Carvalho 56	6 Eber Shah, Pinheiro F.º 55

QUEJIDO, EM QUALQUER RAIA, COM AS HONRAS DE FAVORITO

MONTARIAS PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA

1.º PAREO — às 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — Ks.	2.º PAREO — às 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 800 metros — Ks.
1 Aral, O. Rosa 56	1 Holbein, J. Carvalho 55
2 Atchimi, V. Pinheiro F.º 54	2 Humoresque, O. Rosa 53
3 Isicle, A. Lucca 58	3 Germinal, R. Zamudio 55
4 Mirasol, R. Pacheco 56	4 Ever Fighten, C. Bini 53
5 Du Barry, J. Taborda 48	5 Etile, L. González 55
6 Polidor, O. Fernandes 48	6 Eber Shah, Pinheiro F.º 55
7 Andino, O. Reichel 56	
8 Ourada, Francisco 46	
9 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas — Ks.	
1 Galega, J. Carvalho 55	
2 Jarinhá, J. P. Sousa 55	

CASSUNGO E BAILARINO REGISTRARAM AS MELHORES MARCAS

Bóia partida de Germinal — Aprontos de ontem

Precederam-se ontem, pela manhã, em pista de areia pesada, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina. Os exercícios, em ordem geral, agradaram, muito embora as marcas registradas não chegassem a entusiasmar.

Bailarino e Cassungo, ambos com passada de 800 metros em 51", e Germinal, com um tiro de 400 metros em 24" 2/5, melhor se houveram.

OS TEMPOS

1.º PAREO — às 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — Ks.	2.º PAREO — às 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 800 metros — Ks.
1 Aral, O. Rosa 56	1 Holbein, J. Carvalho 55
2 Atchimi, V. Pinheiro F.º 54	2 Humoresque, O. Rosa 53
3 Isicle, A. Lucca 58	3 Germinal, R. Zamudio 55
4 Mirasol, R. Pacheco 56	4 Ever Fighten, C. Bini 53
5 Du Barry, J. Taborda 48	5 Etile, L. González 55
6 Polidor, O. Fernandes 48	6 Eber Shah, Pinheiro F.º 55
7 Andino, O. Reichel 56	
8 Ourada, Francisco 46	
9 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas — Ks.	
1 Galega, J. Carvalho 55	
2 Jarinhá, J. P. Sousa 55	

TURF DAQUI E DE FORA

Nos meios ligados aos novos dirigentes do Jockey Club de São Paulo, anteontem eleitos, comenta-se com certa insistência que será concedida anistia a todos os profissionais do turf, que, por qualquer motivo, estão à margem da profissão. Mas se afirma, também, que o novo órgão técnico e julgador implantará a mais severa e rigorosa campanha de moralização das carreiras.

Torpedo virá abrilhantar os festivais de Cidade Jardim. O filho de Sargento Intervirá a 25 do corrente no G. P. "General Couto de Magalhães", em 3.218 metros e em disputa do título de "Rei da Raia Paulista".

Sensível perda vem de sofrer a criação indígena, com o desaparecimento da reprodutora Argentina, que servia no Haras Riachuelo S. A.

A descendente de Rico em Diocles, defendendo a Jaqueta dos ars. Jurandir Carvalho e, posteriormente, Buarque de Macedo, brilhou grandemente em nosso turf, ganhando varias provas comuns e classicas.

Enviada para a reprodução, Argentina deixou alguns produtos que estão sendo criados. São eles: Portenha, por Lora Flame, Colosso e Gringuito, ambos por Requeta.

Gringuito, o "Cangala", nasceu em 1950 e está sendo cuidado por outra reprodutora.

Segundo informam os jornais cariocas, os irmãos Nelson e Roberto Seabra examinam, no momento, varias propostas de veterinários da Argentina e do Chile. Em poucos dias escolherão o substituto do veterinário José Moura, parecendo, pelo que sabemos, que a escolha recairá num profissional argentino, nome dos mais conceituados na difícil profissão.

Informes telegraficos procedentes de Montevideo nos dão conta de que está ali em negociação, para o Brasil, a equa Maratí, de boa campanha na pista local.

Noticias procedentes de Lima nos adiantam que morreu, no haras "Los Sauce", a famosa reprodutora Gabby, uma das mais notáveis eguas da criação peruana.

Seu ultimo produto é uma potranca por Harriot, que continuará, naquele haras, a linhagem de Gabby.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DE SENHORA — PARTO — OPERAÇÕES

Consultas das 15 às 18 horas

Ar. São João, 324 — 1.º andar

apto. 102. Tel. 24-7827

Resid. Al. Barro do Rio Branco, 56. Tel. 55-1506

IPODROMO DO BONFIM

MAGO VENCEU O G. P. "IMPRESA"

CAMPINAS, 8 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no velho Bonfim:

1.º PAREO — 1.300 metros

1.º Canella, 54 ks., A. Castro; 2.º Macanudo, 58 ks., A. Castro; 3.º Guri, 53 ks., J. Camargo; 4.º Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (13) Cr\$ 48,00; placês Cr\$ 13,00.

2.º PAREO — 1.800 metros

1.º Dobass, 51 ks., J. Dias; 2.º Disparada, 55 ks., W. Mazala; 3.º Moira, 56 ks., A. Castro; 4.º Vencedor Cr\$ 22,00; dupla (22) Cr\$ 27,00; placês Cr\$ 12,00, Cr\$ 53,00 e Cr\$ 12,00.

3.º PAREO — 1.300 metros

1.º Casatiouro, 53 ks., F. Maceno; 2.º Mi Chiquita, 49 ks., A. Ferreira Filho; 3.º Vencedor Cr\$ 62,00; dupla (24) Cr\$ 65,00; placês Cr\$ 26,00 e Cr\$ 44,00.

4.º PAREO — 1.300 metros

1.º Mirim, 58 ks., A. Castro; 2.º Lizete, 55 ks., A. Ferreira Filho; 3.º Chilena, 57 ks., J. Dias; 4.º Vencedor Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 19,00; placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 13,00.

Decorar S/A. - Moveis Decoracoes Utilidades

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e dos Estatutos, vimos apresentar-lhes o BALANÇO GERAL, encerrado em 30 de Dezembro de 1950, DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE LUCROS E PERDAS" acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos, a Diretoria fica a inteira disposição dos Senhores Acionistas.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL — REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NÃO EXIGIVEL
Maquinário 6.335,20	Capital 1.000.000,00
Moveis e Utensilios 9.112,40	Provisão p/ Depreciações 9.471,70
Instalações 49.436,50	
Cauções 1.100,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Marcas e Patentes 11.930,00	Contas Correntes 421.099,90
	Contas a Pagar 20.374,30
	Fornecedores 183.442,20
	1.634.388,10
DISPONIVEL	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Caixa 38.461,10	Titulos em Cobrança 203.908,00
Bancos 130.709,10	Caução da Diretoria 150.000,00
	353.908,00
REALIZAVEL	
A Curto Prazo	
C/C Clientes 385.042,60	
Merc. em estoque 634.110,64	
	1.019.153,24
CONTAS DE RES. PENDENTES	
Desp. Antecipadas 5.574,40	
Desp. de Organização 20.838,90	
	26.413,30
Lucros e Perdas 341.737,26	
	1.634.388,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Devedores por titulos em cobrança 203.908,00	
Ações Caucionadas 150.000,00	
	353.908,00
	1.988.296,10

Benjamin Roberto Baptista Ferraz Diretor Presidente Odilon Roberto Baptista Diretor Vice-Presidente Raymond Noebert Kegel Diretor Augusto G. Hervey Costa Contador Reg. C.R.C. 12781

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" PARA O EXERCICIO DE 1950

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais 285.348,10	Mercadorias 772.511,44
Impostos, Selos Consumo e Mercantil 121.917,70	Descontos Obtidos 39.198,30
Ordenados e Salarios 181.321,80	Juros Recebidos 6.366,50
Honorarios dos Diretores 180.000,00	
Alugueis 180.000,00	Lucros e Perdas
Depreciações 6.387,30	Prejuizo verificado n/ exercicio 136.898,66
	954.974,90
	954.974,90

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da firma DECORAL S/A. — MOVEIS, DECORAÇÕES, UTILIDADES, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o Item III do Art. 127 do Dec. Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventário e Contas dos Diretores, são de parecer que os negocios e as operações sociais do exercicio findo em 30 de dezembro de 1950, sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de janeiro de 1951

Francisco de Andrade Souza Neto

Manoel Joaquim Gonçalves Junior

Joaquim Monteiro da Silva

LOTERIA FEDERAL

amãhã

2 MILHOES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

PUBLICAÇÕES

"PEQUENO MAPA DO BRASIL" — As Edições Melhoramentos lançaram em nova e atualizada apresentação, o "Pequeno mapa do Brasil".

Em formato 32,48 centímetros e em escala 1:18.000.000 impresso a cores perfeitamente nítidas, este mapa constitui-se em elemento indispensável não somente para as escolas, estudantes e estudiosos, como também para as repartições e escritórios em geral. Observando com detalhes as mais recentes alterações de denominações, apresentando o nosso sistema ainda em menor escala dois outros mapas do Brasil, sendo um deles relativo às regiões naturais do país (divisão, Limites, Estados que as formam população áreas e respectiva densidade demográfica) e constituindo o segundo um verdadeiro quadro estatístico-geográfico com a distribuição da população brasileira.

"FAUNA" — Ano X. M. II 1951 — Está circulando a revista "Fauna", que trata de todos os assuntos faunísticos e zoológicos, peixe, caça e tiro assim como a descrição dos habitantes das nossas florestas.

No numero deste mês, entre os artigos, destacamos-se os seguintes: — Conheça as aves que caça — A história da navegação — Conselhos práticos para criar as cãs — A truta entre nós — A propósito de antilopes no Brasil — O maior caçador sobre a caça do ano que se findou — Nota sobre a criação do peixe-boi — Os amigos da natureza e os terráreos — A morte do gigante do Osmar — O incrível flamejão ou ganso cor de rosa — Um tipo de caçador — Um pouco de história da caça submarina — O maior caçador de mar — A procura de espantosos monstros marinhos — A cigarra e a formiga.

"O TROPICISTA" — Órgão oficial da Sociedade Teosofica do Brasil — Ano XXXVIII — Numero de Fevereiro — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

"BOLETIM DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERVICIOS, CORRETORES E TAMBORA DO ESTADO DE S. PAULO" — Insere as referências industriais.

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Numero 52 — Fevereiro — Insere alem dos atos oficiais da Câmara Italiana de Comercio, vasto noticiário de interesse comercial.

"PORTUGUES PRATICO" — 1.ª série escolar — No seu programa de oferecer aos mestres e alunos referidos estudos de suas principais obras, a autoria do prof. José Marques da Cruz, é um trabalho suficientemente conhecido de todos quanto, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidatas, travam contacto com o estudo da lingua.

"ENGENHARIA" — Revista mensal que se publica sob o auspicio do Instituto de Engenharia — Numero 102 — Ano IX — Volume IX — De seu texto destacamos: "Engenheiros nos novos quadros governamentais do país", "Industria do carvão nacional", "Modificações de tracado, electrificação reequipamento da E. F. Central do Brasil", "Programa de melhoramentos publicos para a cidade de São Paulo", "A electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Great Britain" — Ano IV — Numero de 1.º de março — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

"BOLETIM DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERVICIOS, CORRETORES E TAMBORA DO ESTADO DE S. PAULO" — Insere as referências industriais.

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Numero 52 — Fevereiro — Insere alem dos atos oficiais da Câmara Italiana de Comercio, vasto noticiário de interesse comercial.

"PORTUGUES PRATICO" — 1.ª série escolar — No seu programa de oferecer aos mestres e alunos referidos estudos de suas principais obras, a autoria do prof. José Marques da Cruz, é um trabalho suficientemente conhecido de todos quanto, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidatas, travam contacto com o estudo da lingua.

"ENGENHARIA" — Revista mensal que se publica sob o auspicio do Instituto de Engenharia — Numero 102 — Ano IX — Volume IX — De seu texto destacamos: "Engenheiros nos novos quadros governamentais do país", "Industria do carvão nacional", "Modificações de tracado, electrificação reequipamento da E. F. Central do Brasil", "Programa de melhoramentos publicos para a cidade de São Paulo", "A electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Great Britain" — Ano IV — Numero de 1.º de março — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

"BOLETIM DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERVICIOS, CORRETORES E TAMBORA DO ESTADO DE S. PAULO" — Insere as referências industriais.

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Numero 52 — Fevereiro — Insere alem dos atos oficiais da Câmara Italiana de Comercio, vasto noticiário de interesse comercial.

"PORTUGUES PRATICO" — 1.ª série escolar — No seu programa de oferecer aos mestres e alunos referidos estudos de suas principais obras, a autoria do prof. José Marques da Cruz, é um trabalho suficientemente conhecido de todos quanto, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidatas, travam contacto com o estudo da lingua.

"ENGENHARIA" — Revista mensal que se publica sob o auspicio do Instituto de Engenharia — Numero 102 — Ano IX — Volume IX — De seu texto destacamos: "Engenheiros nos novos quadros governamentais do país", "Industria do carvão nacional", "Modificações de tracado, electrificação reequipamento da E. F. Central do Brasil", "Programa de melhoramentos publicos para a cidade de São Paulo", "A electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Great Britain" — Ano IV — Numero de 1.º de março — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

"BOLETIM DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERVICIOS, CORRETORES E TAMBORA DO ESTADO DE S. PAULO" — Insere as referências industriais.

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Numero 52 — Fevereiro — Insere alem dos atos oficiais da Câmara Italiana de Comercio, vasto noticiário de interesse comercial.

"PORTUGUES PRATICO" — 1.ª série escolar — No seu programa de oferecer aos mestres e alunos referidos estudos de suas principais obras, a autoria do prof. José Marques da Cruz, é um trabalho suficientemente conhecido de todos quanto, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidatas, travam contacto com o estudo da lingua.

"ENGENHARIA" — Revista mensal que se publica sob o auspicio do Instituto de Engenharia — Numero 102 — Ano IX — Volume IX — De seu texto destacamos: "Engenheiros nos novos quadros governamentais do país", "Industria do carvão nacional", "Modificações de tracado, electrificação reequipamento da E. F. Central do Brasil", "Programa de melhoramentos publicos para a cidade de São Paulo", "A electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Great Britain" — Ano IV — Numero de 1.º de março — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

"BOLETIM DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERVICIOS, CORRETORES E TAMBORA DO ESTADO DE S. PAULO" — Insere as referências industriais.

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Numero 52 — Fevereiro — Insere alem dos atos oficiais da Câmara Italiana de Comercio, vasto noticiário de interesse comercial.

"PORTUGUES PRATICO" — 1.ª série escolar — No seu programa de oferecer aos mestres e alunos referidos estudos de suas principais obras, a autoria do prof. José Marques da Cruz, é um trabalho suficientemente conhecido de todos quanto, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidatas, travam contacto com o estudo da lingua.

"ENGENHARIA" — Revista mensal que se publica sob o auspicio do Instituto de Engenharia — Numero 102 — Ano IX — Volume IX — De seu texto destacamos: "Engenheiros nos novos quadros governamentais do país", "Industria do carvão nacional", "Modificações de tracado, electrificação reequipamento da E. F. Central do Brasil", "Programa de melhoramentos publicos para a cidade de São Paulo", "A electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Great Britain" — Ano IV — Numero de 1.º de março — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

"BOLETIM DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERVICIOS, CORRETORES E TAMBORA DO ESTADO DE S. PAULO" — Insere as referências industriais.

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Numero 52 — Fevereiro — Insere alem dos atos oficiais da Câmara Italiana de Comercio, vasto noticiário de interesse comercial.

"PORTUGUES PRATICO" — 1.ª série escolar — No seu programa de oferecer aos mestres e alunos referidos estudos de suas principais obras, a autoria do prof. José Marques da Cruz, é um trabalho suficientemente conhecido de todos quanto, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidatas, travam contacto com o estudo da lingua.

"ENGENHARIA" — Revista mensal que se publica sob o auspicio do Instituto de Engenharia — Numero 102 — Ano IX — Volume IX — De seu texto destacamos: "Engenheiros nos novos quadros governamentais do país", "Industria do carvão nacional", "Modificações de tracado, electrificação reequipamento da E. F. Central do Brasil", "Programa de melhoramentos publicos para a cidade de São Paulo", "A electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Great Britain" — Ano IV — Numero de 1.º de março — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

"BOLETIM DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERVICIOS, CORRETORES E TAMBORA DO ESTADO DE S. PAULO" — Insere as referências industriais.

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Numero 52 — Fevereiro — Insere alem dos atos oficiais da Câmara Italiana de Comercio, vasto noticiário de interesse comercial.

"PORTUGUES PRATICO" — 1.ª série escolar — No seu programa de oferecer aos mestres e alunos referidos estudos de suas principais obras, a autoria do prof. José Marques da Cruz, é um trabalho suficientemente conhecido de todos quanto, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidatas, travam contacto com o estudo da lingua.

"ENGENHARIA" — Revista mensal que se publica sob o auspicio do Instituto de Engenharia — Numero 102 — Ano IX — Volume IX — De seu texto destacamos: "Engenheiros nos novos quadros governamentais do país", "Industria do carvão nacional", "Modificações de tracado, electrificação reequipamento da E. F. Central do Brasil", "Programa de melhoramentos publicos para a cidade de São Paulo", "A electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Great Britain" — Ano IV — Numero de 1.º de março — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

"BOLETIM DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERVICIOS, CORRETORES E TAMBORA DO ESTADO DE S. PAULO" — Insere as referências industriais.

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Numero 52 — Fevereiro — Insere alem dos atos oficiais da Câmara Italiana de Comercio, vasto noticiário de interesse comercial.

"PORTUGUES PRATICO" — 1.ª série escolar — No seu programa de oferecer aos mestres e alunos referidos estudos de suas principais obras, a autoria do prof. José Marques da Cruz, é um trabalho suficientemente conhecido de todos quanto, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidatas, travam contacto com o estudo da lingua.

"ENGENHARIA" — Revista mensal que se publica sob o auspicio do Instituto de Engenharia — Numero 102 — Ano IX — Volume IX — De seu texto destacamos: "Engenheiros nos novos quadros governamentais do país", "Industria do carvão nacional", "Modificações de tracado, electrificação reequipamento da E. F. Central do Brasil", "Programa de melhoramentos publicos para a cidade de São Paulo", "A electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Great Britain" — Ano IV — Numero de 1.º de março — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

"BOLETIM DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERVICIOS, CORRETORES E TAMBORA DO ESTADO DE S. PAULO" — Insere as referências industriais.

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Numero 52 — Fevereiro — Insere alem dos atos oficiais da Câmara Italiana de Comercio, vasto noticiário de interesse comercial.

"PORTUGUES PRATICO" — 1.ª série escolar — No seu programa de oferecer aos mestres e alunos referidos estudos de suas principais obras, a autoria do prof. José Marques da Cruz, é um trabalho suficientemente conhecido de todos quanto, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidatas, travam contacto com o estudo da lingua.

"ENGENHARIA" — Revista mensal que se publica sob o auspicio do Instituto de Engenharia — Numero 102 — Ano IX — Volume IX — De seu texto destacamos: "Engenheiros nos novos quadros governamentais do país", "Industria do carvão nacional", "Modificações de tracado, electrificação reequipamento da E. F. Central do Brasil", "Programa de melhoramentos publicos para a cidade de São Paulo", "A electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Great Britain" — Ano IV — Numero de 1.º de março — Do respectivo texto destacamos: — "Reajustamento da economia brasileira", "Comércio exterior com a América Latina", "Liberização do comércio de café", "Os materiais estratégicos na América Latina", "Redução da importação do comércio de madeira na França".

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão do Sul S. A. — Numero de Março — Inser, além de matéria que interessa aos bancários, alguns trechos literários e notas sociais.

"TROPICO" — Está em circulação o ultimo numero de "Tropico", revista de cultura e turismo editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Município de São Paulo.

Do seu sumário destacamos o seguinte: Anais Pacheco na Itália, Festas de Natal nos Parques Infantís, Turismo Norte-americano e o Brasil, a seguinte matéria: — "Da torre de vigia", "A lei do sacrifício", "Nossa história".

TEXTIL BELGO PAULISTA S/A

Este traslado pertence a José Carlos de Toledo Piza e outros. — J. R. L. — R. S. A. — República dos Estados Unidos do Brasil. — (Armas da República). — Estado de São Paulo. — Cidade de São Paulo. — Dr. Antenor Liberato de Macedo. — 2.º Tabelião de Notas. — Rua São Bento, 405. — Predio Martinelli. — Telefones: 3-2212. — 3-2217. — Escritura de aumento de capital de sociedade mercantil e transformação em sociedade anônima. — Data: — 2 de janeiro de 1951. — Outorgantes — Outorgados — José Carlos de Toledo Piza e outros. — Livro de Notas Número 834. — Folhas 2 verso. — Primeiro Traslado de escritura de aumento de capital de sociedade mercantil e transformação em sociedade anônima.

SAIBAM quantos esta virem que, nos 2 (dois) dias do mês de janeiro do ano de mil, novecentos e cinquenta e um (1951), nesta cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim, tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — José Carlos de Toledo Piza, brasileiro, casado, industrial e residente à rua Atlântica, 167; — Antonietta Lacerda de Toledo Piza, brasileira, proprietária, casada e autorizada a comerciar, residente à rua Pará, 269; — Alojzy Roger, polonês, portador da carteira modelo 19 número 270.751, Registro Geral número 1.142.926, de São Paulo, casado, industrial e residente à rua da Moça número 2.966; — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, brasileiro, casado, banqueiro e residente à rua Mexico número 715; — Marcelo Bueno Filho, brasileiro, casado, bancário e residente à Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1.451; — Antonio Dino Bueno Neto, brasileiro, advogado, advogado e residente à rua Austria, 644 e doutor Cassio da Costa Carvalho, brasileiro, casado, advogado e residente à rua Quilombo, 311, todos domiciliados nesta Capital, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé, perante as quais, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, de comum acordo e falando cada um por sua vez, me foi dito: — (Primeiro) — que, os dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados são os únicos quotistas da sociedade mercantil, por quotas, de responsabilidade limitada, que gira nesta Praça sob a firma "J. C. Toledo Piza & Cia. Ltda.", com o prazo de duração de cinco anos a contar de 28 (vinte e oito) de fevereiro de 1950, com o capital de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dividido em cinquenta quotas de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, já integralizadas e pertencentes quarenta e nove ao primeiro outorgante e uma à segunda, sociedade essa que foi constituída por instrumento particular de 28 (vinte e oito) de fevereiro de 1950 e registrada sob número 119.890 (cento e dezenove mil, oitocentos e noventa) na Junta Comercial do Estado; — (segundo) — que, os dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, José Carlos de Toledo Piza e Antonietta Lacerda de Toledo Piza, resolvem admitir, como de fato admitido têm, como quotistas de "J. C. Toledo Piza & Cia. Ltda.", os demais outorgantes e reciprocamente outorgados, o que fazem elevando o capital social de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em duas mil quotas de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, — (terceiro) — a parte que falta para integralizar as quotas correspondentes a três partes partes do capital social, será chamada, a juízo da diretoria, em prestações equivalentes no mínimo a dez por cento do valor de cada ação. — (Parágrafo 2.º) — O acionista constituído em mora pagará à sociedade o juro legal de 6% (seis por cento) ao ano, ficando, outrossim, sujeito à ação executiva a que se refere o artigo 76, letra "a" da Lei de Sociedades por ações. — (Parágrafo 3.º) — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento. — (Artigo 6.º) — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de até o máximo de cem ações. — (Parágrafo único) — Os títulos múltiplos, assinados sempre por dois Diretores, serão substituíveis por unitários e estes por ações. — (Capítulo III) — Da Diretoria e do Conselho Fiscal. — (Artigo 7.º) — A sociedade será administrada por uma Diretoria, eleita pelo prazo de dois anos, constituída de dois diretores que dividirão entre si as respectivas atribuições e que, investidos dos mais amplos poderes de administração, agirão sempre em conjunto. — (Parágrafo único) — Os diretores terão os honorários mensais e a percentagem sobre os lucros líquidos que forem fixados pela assembleia geral que os elegeu. — (Artigo 8.º) — Em caso de demissão ou morte de um diretor, o remanescente convocará, dentro de dez dias da data em que se verificar qualquer das fatos, a assembleia geral extraordinária que elegerá um substituto com mandato para completar o do substituído; nos impedimentos de um diretor, o outro convocará um acionista para

que realiza neste ato, em moeda corrente nacional, apenas uma parte de seiscentos cruzeiros; e 7.º — ao quotista Cassio da Costa Carvalho uma quota no valor de um mil cruzeiros, de que realiza neste ato, em moeda corrente nacional, somente uma parte de seiscentos cruzeiros. — Os acionistas Alojzy Roger, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, Marcelo Bueno Filho, Antonio Dino Bueno Neto e Cassio da Costa Carvalho, realizarão os quarenta por cento restantes das quotas por eles subscritas na medida das necessidades da sociedade. — A responsabilidade de todos os quotistas fica limitada à importância total do capital social; — (Terceiro) — que, os outorgantes e outorgados convencionaram transformar, como de fato transformado têm a mencionada sociedade mercantil, por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anônima, sob a denominação "Textil Belgo Paulista S. A.", com o mesmo capital de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) continuando a sociedade resultante dessa transformação com todos os direitos e obrigações e com o ativo e o passivo da sociedade ora transformada; Quarto) — que, por força da transformação da sociedade por quotas em sociedade anônima, os quotistas daquela continuam com o mesmo capital, pois que recebem em ações ordinárias ao portador as integralizadas e nominativas as não integralizadas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, representativas do capital da sociedade anônima, um número de ações equivalentes ao das quotas que possuíam, isto é: — 1.º) — José Carlos de Toledo Piza, quatrocentos e noventa ações; — 2.º) — Antonietta Lacerda de Toledo Piza, dez ações; 3.º) — Alojzy Roger, quinhentas ações; — 4.º) — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, quinhentas ações; — 5.º) — Marcelo Bueno Filho, quatrocentas e noventa e oito ações; — 6.º) — Antonio Dino Bueno Neto, uma ação; e 7.º) Cassio da Costa Carvalho, uma ação; — Quinto) — que, os outorgantes e reciprocamente outorgados reconhecem como exatos e ratificam todos os valores, contas e lançamentos de ativo e passivo constantes da escrituração da sociedade transformada, dispensando qualquer avaliação dos mesmos e em virtude de que, por não ser o caso, deixam de efetuar o depósito do capital realizado; — (Sexto) — que, aprovações e aceites por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, os estatutos da "Textil Belgo Paulista S. A.", são os seguintes: — "Capítulo I — Da denominação, sede, objeto e duração. — (Artigo 1.º) — Sob a denominação "Textil Belgo Paulista S. A.", fica constituída uma sociedade anônima que se regerá pelas presentes estatutos e pela legislação em vigor. — (Artigo 2.º) — A sede, domicílio e foro da sociedade serão nesta Capital do Estado de São Paulo. — (Parágrafo único) — Entretanto, por deliberação da diretoria poderá a sociedade manter fábricas ou escritórios em outras cidades deste ou de outros Estados do Brasil. — (Artigo 3.º) — O objeto social é a indústria e comércio de tecidos em geral, importação e exportação de tecidos manufaturados, fios, maquinismos e demais artigos relacionados com o ramo. — (Artigo 4.º) — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. — (Capítulo II) — Do capital social e das ações. — (Artigo 5.º) — O capital social é de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em duas mil ações ordinárias, ao portador e do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — (Parágrafo 1.º) — A parte que falta para integralizar as quotas correspondentes a três partes partes do capital social, será chamada, a juízo da diretoria, em prestações equivalentes no mínimo a dez por cento do valor de cada ação. — (Parágrafo 2.º) — O acionista constituído em mora pagará à sociedade o juro legal de 6% (seis por cento) ao ano, ficando, outrossim, sujeito à ação executiva a que se refere o artigo 76, letra "a" da Lei de Sociedades por ações. — (Parágrafo 3.º) — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento. — (Artigo 6.º) — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de até o máximo de cem ações. — (Parágrafo único) — Os títulos múltiplos, assinados sempre por dois Diretores, serão substituíveis por unitários e estes por ações. — (Capítulo III) — Da Diretoria e do Conselho Fiscal. — (Artigo 7.º) — A sociedade será administrada por uma Diretoria, eleita pelo prazo de dois anos, constituída de dois diretores que dividirão entre si as respectivas atribuições e que, investidos dos mais amplos poderes de administração, agirão sempre em conjunto. — (Parágrafo único) — Os diretores terão os honorários mensais e a percentagem sobre os lucros líquidos que forem fixados pela assembleia geral que os elegeu. — (Artigo 8.º) — Em caso de demissão ou morte de um diretor, o remanescente convocará, dentro de dez dias da data em que se verificar qualquer das fatos, a assembleia geral extraordinária que elegerá um substituto com mandato para completar o do substituído; nos impedimentos de um diretor, o outro convocará um acionista para

substituí-lo. — (Artigo 9.º) — E' de vinte o número de ações que cada diretor deverá caucionar como garantia da responsabilidade de sua gestão. — (Artigo 10.º) — O mandato de cada Diretor ficará prorrogado até a assembleia que eleger a que deva substituí-lo. — (Artigo 11.º) — O Conselho Fiscal da sociedade compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes. — (Parágrafo único) — Os membros do Conselho Fiscal terão as atribuições e os poderes que a lei lhes confere e perceberão a remuneração que lhes será anualmente fixada pela assembleia que os elegeu. — (Capítulo IV) — Das Assembleias Gerais. — (Artigo 12.º) — A assembleia geral convocada na forma da lei, reunir-se-á ordinariamente nos primeiros meses após a terminação do exercício social e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. — (Artigo 13.º) — Só poderão tomar parte na assembleia geral os acionistas cujas ações tenham sido depositadas na sede da sociedade, ou nos estabelecimentos designados nos anúncios de convocação, até três dias antes da data marcada para a realização da assembleia. — (Artigo 14.º) — As assembleias gerais, serão instaladas por qualquer dos diretores e presididas por qualquer dos acionistas da sociedade. — (Capítulo V) — Do exercício social, dos lucros e sua distribuição. — (Artigo 15.º) — O exercício social coincidirá com o civil e a 31 de dezembro de cada ano será levantado o balanço geral da sociedade. — (Artigo 16.º) — Os lucros líquidos apurados, após a dedução das amortizações e depreciações aconselháveis, serão distribuídos pela forma seguinte: — a) — 5% (cinco por cento) no mínimo para o fundo de reserva; b) — dividendo que for julgado conveniente; c) — percentagem para a diretoria, sujeita a sua distribuição, porém, ao disposto no artigo 134 do decreto lei número 2.627, de 1940; d) — o restante será utilizado a juízo da diretoria, na constituição de outras reservas ou distribuído aos acionistas. — (Artigo 17.º) — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e prescreverão, no prazo de cinco anos, a favor da sociedade. — (Capítulo VI) — Das disposições gerais. — (Artigo 18.º) — Os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos de acordo com a lei em vigor; Setimo) — que, para compor a primeira diretoria da sociedade ora constituída os outorgantes e reciprocamente outorgados, desde já elegem e declaram empossados nos cargos de diretores os acionistas José Carlos de Toledo Piza e Alojzy Roger, acima qualificados, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, os quais perceberão ainda a percentagem de 20% (vinte por cento) dos lucros líquidos apurados no balanço anual, divididos em partes iguais; — (Oitavo) — que, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e declaram empossados para o corrente exercício, como membros do Conselho Fiscal, os doutores Francisco Pitta Brito, residente à Avenida Europa, 352, Rosário Benedito Pellegrini, residente à rua Maestro Chianfelli número 595, e Martin Affonso Xavier da Silveira, residente à rua Quilombo, 229, e para suplentes, Renato Cardamone dos Santos, residente à rua Angatuba, 618, Oswaldo Moreira, residente à rua Carandiru número 81, e Luiz Carlos Vidigal Pontes, residente à rua Morás, número 83. — Os membros do Conselho Fiscal perceberão os honorários de cem cruzeiros por sessão a que comparecerem; — (Nono) — que, os outorgantes e reciprocamente outorgados, uma vez que foram satisfeitas todas as formalidades legais, declaram definitivamente transformada em sociedade anônima, sob a denominação "Textil Belgo Paulista S. A.", a sociedade mercantil, por quotas, de responsabilidade limitada que girava sob a firma "J. C. Toledo Piza & Cia. Ltda.", pelo que, conforme já foi dito, a nova entidade assume todas as responsabilidades da substituída. — De como assim disseram, dou fé, me pediram lhes lavrasse a presente escritura, a mim distribuída, a qual feita, lida aos contratantes, ante as testemunhas, acharam-na conforme, a outorgaram, aceitaram e assinaram, com as mesmas testemunhas, a todo o ato presentes, que são: — Ruy La Farina e Vicente Ferrari, brasileiros, maiores, funcionários da justiça, domiciliados e residentes nesta Capital, meus conhecidos, do fé. — O selo federal devido nesta escritura, será pago por verba à Recebedoria Federal em São Paulo, dentro do prazo legal. — Eu, João Vitor do Conde, adjunto habilitado, a escrevi. — Eu, Rubens Silveira, oficial maior, a subscrevi. — (a.a.) José Carlos de Toledo Piza. — Antonietta Lacerda de Toledo Piza. — Alojzy Roger. — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal. — Marcelo Bueno Filho. — Antonio Dino Bueno Neto. — Cassio da Costa Carvalho. — Ruy La Farina. — Vicente Ferrari. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas federais, do valor total de Cr\$ 102,50 (cento e dois cruzeiros e cinquenta centavos). — NOTA: — O selo federal devido nesta escritura, na importância total de Cr\$ 9.000,00 e a taxa de educação e saúde, foram pagos na Recebedoria Federal em São Paulo, em data de hoje, conforme a ver-

COMERCIO DE TECIDOS DOMINGOS NAZARIAN S/A. — SAO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Em cumprimento às determinações estatutárias e a legislação vigente, vimos oferecer à sua apreciação e discussão o nosso relatório acompanhado do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1950, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Para melhores esclarecimentos, colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas, em nossa sede social.

São Paulo, 3 de Março de 1951.

DOMINGOS NAZARIAN
Diretor-Presidente

MOACYR ANTONIO DE MORAES
Diretor-Tesoureiro

PEDRO NAZARIAN
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	80.364,20	Capital	2.060.000,00
Veículos	74.066,00	Fundo de Reserva Legal	165.116,00
Instalações da Filial	355.000,00	Fundo de Reserva Especial	330.372,70
Cauções	1.487,90	Fundo para Substituição de Instalações	50.000,00
		Fundo de Depreciações	97.778,30
DISPONIVEL		Reserva para Devedores Duvidosos	909.000,00
Caixa	59.278,20	Lucros em Suspensão	923.931,10
Bancos	456.932,30	Lucros e Perdas	882.996,40
			5.350.094,50
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Estoque de Mercadorias	8.324.812,50	Títulos a Pagar	7.136.110,90
Mercadorias em Trânsito	712.188,00	Bancos — C/ Garantidas	3.233.001,30
Devedores		Fornecedores	2.508.974,20
Títulos a Receber	13.001.365,50	Contas Correntes — Acionistas e Diversos	1.603.186,70
Letras a Receber	30.131,20	Títulos Descontados	3.561.841,70
Contas Correntes	317.993,50	Contas a Pagar	57.142,60
Obrigações de Guerra	5.000,00	Contribuições Sociais a Recolher	7.331,70
			16.112.589,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Premios de Seguros a Vencer	32.403,20	Caução da Diretoria	30.000,00
Estampilhas de Vendas e Consignações	11.661,10	Títulos em Caução	4.303.634,20
		Títulos em Cobrança	335.604,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	30.000,00		
Bancos — C/Títulos em Caução	4.303.634,20		
Bancos — C/Títulos em Cobrança	335.604,10		
	Cr\$ 4.719.238,30		Cr\$ 4.719.238,30
	Cr\$ 23.462.683,60		Cr\$ 23.462.683,60

DOMINGOS NAZARIAN
Diretor-Presidente

MOACYR ANTONIO DE MORAES
Diretor-Tesoureiro

PEDRO NAZARIAN
Diretor-Comercial

IVO AGOSTINHO MISSON GAROFALO
Contador — C.R.C. Sp. 16.177

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS GERAIS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorários da Diretoria, Ordenados, Gratificações, Comissões, Aluguéis, Sêcos e Estampilhas, Contribuições Sociais, Seguros, Juros, Descontos, Despesas de Expediente e Diversos	3.601.514,90	Lucro na Conta de Mercadorias	4.758.167,90
IMPOSTOS	110.437,90	RENDAS DIVERSAS	312.549,20
CONTAS INCOBRÁVEIS	303.845,40		
DEPRECIACÕES			
Móveis e Utensílios	8.036,40		
Veículos	14.813,20		
Instalações da Filial	53.250,00		
	76.099,60		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	51.341,00		
Fundo de Reserva Especial	103.831,90		
Saldo transferido para o Balanço Geral	832.996,40		
	Cr\$ 5.130.717,10		Cr\$ 5.130.717,10

DOMINGOS NAZARIAN
Diretor-Presidente

MOACYR ANTONIO DE MORAES
Diretor-Tesoureiro

PEDRO NAZARIAN
Diretor-Comercial

IVO AGOSTINHO MISSON GAROFALO
Contador — C.R.C. Sp. 16.177

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1950 do Comércio de Tecidos Domingos Nazarian S/A, com os livros e documentos da Sociedade e obtivemos todas as informações e explicações que necessitávamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

Rua São Bento, 200.
São Paulo, 1 de Março de 1951.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Comércio de Tecidos Domingos Nazarian S/A, declaram que examinaram o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1950 à vista dos livros e documentos existentes, encontrando tudo em perfeita ordem, Assim sendo são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 3 de Março de 1951.

ITURBIDES B. A. SERRA

BATISTA KEUTNEJIAN

AVELINO DE SOUSA BARRETO

PERDEU-SE

uma Carteira de Motorista n.º 27.775, pertencente a Francisco José da Silva.

Quem achar, favor entregar nesta folha.

ba numero 154 e conhecimento numero 2.116, que ficam arquivados neste cartório. — São Paulo, 8 de janeiro de 1951. — O Oficial Maior, (assinado) — Rubens Silveira. — TRASLADADA aos 8 (oito) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951). — Eu, Rubens Silveira, oficial maior, o conferi e assino em publico e razo. — Em testemunho (sinal publico) da verdade, (assinado) Rubens Silveira.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO A sociedade TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 50.564, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de março de 1951, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada J. C. TOLEDO PIZA & CIA. LTDA., na sociedade anônima denominada TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., lavrada nas notas do 2.º Tabelião desta Capital, em 2 de janeiro de 1951, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO A sociedade TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 50.564, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de março de 1951, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada J. C. TOLEDO PIZA & CIA. LTDA., na sociedade anônima denominada TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., lavrada nas notas do 2.º Tabelião desta Capital, em 2 de janeiro de 1951, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO A sociedade TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 50.564, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de março de 1951, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada J. C. TOLEDO PIZA & CIA. LTDA., na sociedade anônima denominada TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., lavrada nas notas do 2.º Tabelião desta Capital, em 2 de janeiro de 1951, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO A sociedade TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 50.564, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de março de 1951, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada J. C. TOLEDO PIZA & CIA. LTDA., na sociedade anônima denominada TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., lavrada nas notas do 2.º Tabelião desta Capital, em 2 de janeiro de 1951, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO A sociedade TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 50.564, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de março de 1951, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada J. C. TOLEDO PIZA & CIA. LTDA., na sociedade anônima denominada TEXTIL BELGO PAULISTA S. A., lavrada nas notas do 2.º Tabelião desta Capital, em 2 de janeiro de 1951, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição na sede social, à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.º andar — sala 1059, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto — Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de março de 1951

FERNANDO SAMPAIO — Diretor Presidente.

THOMAZ HENRIQUES, FERREIRA, S/A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Florencio de Albreu n.º 85, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de março de 1951

A DIRETORIA

Companhia Agrícola e Pastoral de Goiás

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição na sede social, à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.º andar — sala 1059, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de março de 1951

MARCOS A. MONTEIRO DE BARROS — Diretor Presidente

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

Faz-se publico que, no Escritório Central desta Companhia sito à rua Libero Badaró n.º 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1951.

a.) João Domingues Sampaio — Presidente.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

29.º DIVIDENDO

Comunicamos aos srs. acionistas que de acordo com o artigo 25 dos Estatutos, a partir de 16 do corrente mês será paga na sede social da Companhia na rua Brigadeiro Tobias, 320, nesta Capital, a primeira prestação do dividendo de 1950.

São Paulo, 5 de março de 1951

a.) CYRO BERLINCK — Diretor Superintendente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

Faz-se publico que, no Escritório Central desta Companhia sito à rua Libero Badaró n.º 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo

5.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 6.º OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor **HILDEBRANDO DANTAS DE FREITAS**, JUIZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO NA QUINTA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.,

PAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 9 (nove) de março próximo futuro, às 14 (quatorze) horas, na porta principal do Palácio da Justiça, à praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital, o portador dos autos do processo em que as suas vezes der e maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, o imóvel de propriedade de **JOÃO FERREIRA DA SILVA, ALCIDES FERREIRA DA SILVA, ANTONIO FERREIRA DA SILVA FILHO, maiores, NELSON FERREIRA DA SILVA, menor púber, e MARIA FERREIRA DA SILVA, menor impúber, nos autos do INVENTÁRIO de ANTONIO FERREIRA DA SILVA, situado nesta Capital, abaixo transcrito: — "UM PREDIO construído de tijolos, coberto com telhas comuns, situado à rua Rogério n. 11 (número onze), no distrito de Paz de Santa Anna (8.º sub-distrito), desta Capital, construído para dentro do alinhamento da rua, com cerca de arame em volta e um portão de ripas, em mau estado de conservação, com uma janela de frente, um alpendre ao lado com uma porta de entrada, tem dois (2) cômodos sendo um assinalado e forrado, e um atijado e forrado, cozinha atijada e telha vã, W.C. e tanque fora, medindo o seu terreno 13,50 (treze metros e cinquenta centímetros) de frente, por 39 (trinta metros) de fundo, ou sejam com a área total de 465 (quatrocentos e cinco metros quadrados), dividido de ambos os lados e fundos com propriedades do Espólio, avaliada da seguinte maneira: — 405 (quatrocentos e cinco metros quadrados) de terreno a razão de Cr\$ 53,00 (cinco e três cruzeiros) por metro quadrado — Cr\$ 21.465,00 (vinte e um mil quatrocentos e sessenta e cinco cruzeiros); 40 (quarenta) metros quadrados de construção a razão de Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) por metro quadrado — Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros); algumas benfeitorias no quintal Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); tudo num total de Cr\$ 39.965,00 (trinta e nove mil novecentos e sessenta e cinco cruzeiros)". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou o M. Juiz expedir o presente edital de praça, que será afixado e publicado na forma da Lei. — Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos dois (2) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um (1951). — Eu, (a.) **LUIS DA SILVEIRA CATTA PRETA**, Oficial Maior, subscrito. (a.) **Hildebrando Dantas de Freitas**.**

Associação Predial de Santos

SANTOS • SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n.º 22 Largo da Misericórdia n.º 25
— 5.º andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 165.º E 166.º (CR\$ 100.000,00 E 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, à Rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n.º 25, 5.º andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 165.º e 166.º de matrículas de Cr\$ 100.000,00 e 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 3 de Março de 1951.

Dr. **Silvino Eugênio de Oliveira Lima** Jor.
Diretor-Secretário

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

PAGAMENTO DE DIVÍDUOS

A partir do dia 15 deste mês, estarão à disposição dos srs. acionistas, no escritório da Companhia, na Avenida Santo Marinho, 443, nesta Capital, os dividendos correspondentes ao exercício findo em 30 de dezembro de 1950, os quais serão pagos de acordo com o que foi aprovado em assembleia geral ordinária de 7 de julho de 1951.

São Paulo, 3 de março de 1951.

(a.) **ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO** — Diretor.

SOCIEDADE RURAL BASILEIRA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores socios convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Formosa, 367 — 19.º andar, para deliberarem sobre:

1.º — Condições de fusão da Sociedade com a Associação dos Lavradores de Café;

2.º — Para execução do art. 2.º, letra "g" dos Estatutos;

3.º — Anuidades dos socios contribuintes e remidos;

4.º — Casos omissos nos Estatutos e referentes aos incisos deste aviso.

MARIO ROJIM TELLES — Presidente.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILIÇA

3.ª PRESTAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos srs. acionistas subscritores do aumento de capital aprovado por Assembleia Geral de 28-2-1950 e 15-5-1950, que deverão efetuar no período de 10-3-1951 a 10-4-1951, o pagamento em dinheiro correspondente a mais 15 % (quinze por cento) do valor nominal das ações subscritas, tudo de acordo com os estatutos aprovados, o que deverá ser feito na sede da Companhia, na rua Brigadeiro Tobias n.º 320, nesta Capital.

São Paulo, 5 de março de 1951
(a.) **CYRO BERLINCK** — Diretor Superintendente.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

Fabrica de Essências

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essências para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de março de 1951, às 15 horas, na sede social, à rua Libero Badaró n.º 119, 19.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria para o biênio a ser iniciado em 20 de agosto p. f.;

d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício.

S. Paulo, 7 de março de 1951.

Companhia Brasileira Givaudan
Fabrica de Essências

EMILE BRAUEN — Diretor Presidente.

PRODUTORES ASSOCIADOS DE PUBLICIDADE S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Bráulio Gomes n.º 139, 13.º andar, sala 1.302, o relatório, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo de 1950, apresentadas pela Diretoria e o respectivo Conselho Fiscal.

ARMANDO GUTTFREUND — Diretor Presidente.

MANOEL BITENCOURT REBELLO JR. — Diretor Superintendente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Faz-se publico que, no Escritório Central desta Companhia sito à rua Libero Badaró n.º 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1951.

(a.) **João Domingues Sam** — Presidente.

CASA PAIVA DE MODAS S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 1950

Aos vinte e seis dias de junho de mil novecentos e cinquenta na sede social da "Casa Paiva de Modas S. A.", à rua de São Bento n.º 259, nesta capital, às 15 horas, estando presente numero legal de acionistas, assumiu a presidência da Mesa o acionista presidente da sociedade sr. **Alípio Pereira de Almeida**, o qual convidou para secretário da mesma o sr. **Gulherme Pereira de Almeida Junior**, acionista vice-presidente da sociedade. Em seguida o sr. Presidente em rápidas palavras informou à Assembleia que, conforme os anúncios publicados nesta cidade no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias quinze, quatorze e dezesseis de junho do corrente ano e no "Diário Popular" nos dias quatorze, quinze e dezesseis do mesmo mês e ano, cujos exemplares mandou arquivar, a presente Assembleia tinha por fim nos termos das publicações, estudo e resolução sobre a distribuição de dividendos disponíveis do exercício encerrado em trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. A seguir o sr. Presidente em nome da Diretoria e com aprovação do Conselho Fiscal que foi ouvido previamente, propôs, considerando a situação financeira da sociedade que o permite, a distribuição de dividendos no valor de Cr\$ 922.673,30 (novecentos e vinte e dois mil seiscentos e setenta e três cruzeiros e trinta centavos), saldo dos dividendos disponíveis do exercício encerrado em trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Tendo sido a proposta colocada em votação, foi a mesma aprovada unanimemente, deixando de votar na forma da Lei, os Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Ninguém pedindo a palavra, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos e suspendeu a sessão para a lavratura desta ata, a qual, após reelinada a sessão, foi lida e aprovada, e assinada por todos os acionistas presentes e por mim Secretário da Mesa.

São Paulo, 26 de junho de 1950.

(a.) **Alípio Pereira de Almeida** — Presidente da Mesa.
(a.) **Gulherme Pereira de Almeida Junior** — Secretário da Mesa.

Acionistas presentes
(a.) **Alípio Pereira de Almeida** — **Gulherme Pereira de Almeida Junior** — p.p. de **Gulherme Pereira de Almeida** — **Olivia Pereira de Almeida** — **Manoel Rodrigues Maranhães** — **Olinda Bonilha de Almeida** — **Maria Lygia Araújo de Almeida** e **Regina Conceição Bento Maranhães**.

A presente é cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Casa Paiva de Modas S. A., realizada em 26 de junho de 1950.

Gulherme Pereira de Almeida Junior,
Secretário da Mesa.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 4.386

CERTIFICO que a CASA PAIVA DE MODAS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 50.438, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de fevereiro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 26 de junho de 1950, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 20 de fevereiro de 1951.

Eu, **Judith Miranda**, escriturária, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda**. — E eu, **Gulomar de Andrade Mendes**, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: **Gulomar de Andrade Mendes**.

FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os srs. acionistas da Fabrica de Papel Santa Therezinha S/A., são avisados que se acham à sua disposição na sede social, à rua Chuadua, 738, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 28 de setembro de 1940.

Ao mesmo tempo ficam convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede social, no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Examinar e discutir o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1950 e sobre eles deliberarem.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1951 e fixação dos honorários.

c) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

(aa.) **DR. FADLO HAIDAR** — Diretor.

PLINIO HAIDAR — Diretor.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições estatutárias e exigências legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral da Sociedade, relativo ao exercício de 1950, acompanhado da respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria se coloca ao inteiro dispor dos srs. Acionistas, para quaisquer informações que se tornarem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 30 de janeiro de 1951

A DIRETORIA

A T I V O	P A S S I V O
IMOBILIZADO Imoveis, Maquinismos, Moveis e Utensilios, Veiculos, Privilegios e Marcas e Cauções 50.417.129,10	NAO EXIGIVEL Capital, Fundos de Reservas Legal e Especial, Fundos de Depreciação, Maquinas Obsoletas, para Devedores Duvidosos, de Retenção DL-9159, Lucros Suspensos — Exercício anterior e lucro liquido deste exercício 90.229.098,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO Contas Correntes, Devedores por Duplicatas, Contas a Receber, Materia Prima, Produtos Manufaturados, Titulos de Renda, Obrigações de Guerra, Selos de Vendas e Consignações 26.075.892,90	EXIGIVEL A CURTO PRAZO Contas Correntes, Devedores p/ Duplicatas — Conta Especial, Fornecedores, Contas a Pagar, Dividendos a Pagar 9.068.179,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO Contas Correntes 3.901.330,60	EXIGIVEL A LONGO PRAZO Contas Correntes 2.302.014,90
DISPONIVEL Caixa e Bancos 21.272.940,50	CONTAS DE COMPENSAÇÃO Duplicatas em Cobrança, Duplicatas em Transito e Caução da Diretoria 4.868.991,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO Bancos Conta Cobrança e Ações Cauçionadas 4.868.991,90	
106.536.285,00	106.536.285,00

(a) **JOAO DE ANDRADE COSTA** — Diretor Presidente
(a) **JOAO JOSE' DA COSTA VALLE** — Vice-Presidente
(a) **ANTONIO DE ANDRADE COSTA** — Diretor Superintendente

(a) **ARY DE ANDRADE COSTA** — Diretor Gerente
(a) **FRANCISCO JOSE' DE ANDRADE COSTA** — Diretor Industrial
(a) **PAULO SALDANHA B. DE MELLO** — Diretor Comercial

HUGO CERVONE
Contador — Registro CRC n. 2.439

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

D E B I T O	C R E D I T O
ENCARGOS DO EXERCICIO Ordenados, Honorarios da Diretoria, Assistencia Social, Gasolina e Lubrificantes, Reparos e Conservação de Maquinas e Veiculos, Gratificações, Férias e Indenizações, Gastos Gerais, Impostos e Licenças, Despesas Bancarias, Instituto de Previdencia, Fundos: de Depreciação, p/ Devedores Duvidosos, de Reserva Legal e Lucros Suspensos: Saldo à disposição da Assembleia 13.224.879,50	Saldo do exercício anterior 9.477.992,90 Deste exercício de Produtos Manufaturados e Rendas Diversas 33.746.886,80
	43.224.879,50

(a) **JOAO DE ANDRADE COSTA** — Diretor Presidente
(a) **JOAO JOSE' DA COSTA VALLE** — Vice-Presidente
(a) **ANTONIO DE ANDRADE COSTA** — Diretor Superintendente

(a) **ARY DE ANDRADE COSTA** — Diretor Gerente
(a) **FRANCISCO JOSE' DE ANDRADE COSTA** — Diretor Industrial
(a) **PAULO SALDANHA B. DE MELLO** — Diretor Comercial

HUGO CERVONE
Contador — Registro CRC n. 2.439

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A., tendo examinado devidamente o Balanço Geral, livros e contas da Sociedade, relativos ao exercício de 1950, são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

São Paulo, 29 de janeiro de 1951

(a) **JOSE' MILANI JR.**
(a) **PEDRO DE ASSIS OLIVEIRA**
(a) **JORGE SARAIVA**

Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 30 de dezembro ultimo, acompanhados do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

São Paulo, 26 de janeiro de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

A T I V O	P A S S I V O
IMOBILIZADO Edificios da Fabrica, Propriedades Territoriais, Casas de Operarios, Maquinismos, Moveis e Utensilios, Veiculos, Barcos e Semoventes, Marcas e Patentes e Cauções 42.135.143,10	NAO EXIGIVEL Capital, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva, Fundo de Depreciação, Fundo de Maquinas Obsoletas, Fundo p/ Devedores Duvidosos, Lucros Suspensos (exercício anterior) e Lucro liquido do exercício 60.591.192,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO Contas Correntes, Duplicatas a Receber, Contas a Receber, Contas Correntes C/ Cobrança, Mercadorias em Transito, Produtos, Materia Prima, Almoxxarifado, Imposto de Consumo (saldo), Selos de Vendas e Consignações (saldo) 17.765.170,50	EXIGIVEL A CURTO PRAZO Contas Correntes, Contas a Pagar, Fornecedores, Dividendos (não reclamados), Duplicatas Pendentes C/ Cobrança 2.771.333,90
DISPONIVEL Caixa e Bancos 7.263.107,20	EXIGIVEL A LONGO PRAZO Contas Correntes 3.800.894,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO Titulos em Caução 400.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO Caução da Diretoria 400.000,00
67.563.420,80	67.563.420,80

JOAO DE ANDRADE COSTA
Diretor-Presidente
ARY DE ANDRADE COSTA
Diretor-Vice-Presidente
DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA
Diretor-Superintendente

JOAO JOSE' DA COSTA VALLE
Diretor-Gerente
FRANCISCO JOSE' DE ANDRADE COSTA
Diretor-Industrial
DR. PAULO SALDANHA BANDEIRA DE MELLO
Diretor-Comercial

AMILCAR GROPPA
Contador — C.R.C. 6.344 — S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

D E B I T O	C R E D I T O
Despesas Gerais, Bancarias, Judiciais, Ordenados, Férias, Abonos, Gratificações, Auxílios e Donativos, Impostos Diversos, Descontos Concedidos, Amortizações do Ativo sobre Maquinismos, Moveis e Utensilios, Veiculos, Barcos e Semoventes, Fundo de Reserva Legal e Lucros Suspensos: Saldo a disposição da Assembleia 23.026.622,00	Saldo dos exercicios anteriores 6.297.262,10 Deste exercício até 30-XII-1950, de Produtos Manufaturados e Rendas Diversas 16.729.359,90
23.026.622,00	23.026.622,00

JOAO DE ANDRADE COSTA
Diretor-Presidente
ARY DE ANDRADE COSTA
Diretor-Vice-Presidente
DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA
Diretor-Superintendente

JOAO JOSE' DA COSTA VALLE
Diretor-Gerente
FRANCISCO JOSE' DE ANDRADE COSTA
Diretor-Industrial
DR. PAULO SALDANHA BANDEIRA DE MELLO
Diretor-Comercial

AMILCAR GROPPA
Contador — C.R.C. 6.344 — S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e demais contas do exercício de 1950, e encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão com os livros da sociedade, recomenda-os à aprovação da Assembleia Geral.

São Paulo, 26 de janeiro de 1951

(a.) **AMERICO ALVES PEREIRA FILHO**
(a.) **JOSE' GOMES LEITE**
(a.) **JOAQUIM VILLELA DE OLIVEIRA MARCONDES**

ANTONIO NOCITI

A viúva **Agostinha Flávia Nociti**, as filhas **Adelaide Nociti** e **Lina Pupo Nogueira** e o genro **Theophilo Pupo Nogueira Filho**, vêm agradecer a todos que levaram seu conforto por ocasião do enterro de seu esposo, pai e sogro, e comunicam que a missa de 7.º dia, realizar-se-á amanhã, sábado, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio, à Praça do Patriarca.

"O ENG. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ ESTÁ FAZENDO EM S. PAULO UM GOVERNO QUE É UM EXEMPLO PARA O BRASIL"

Perfeitamente entoados os governos da União e do Estado — Recepção ao ministro Horacio Lafer no Palacio dos Campos Eliseos — A politica financeira de São Paulo e da União — O café e o preço teto — Os agricultores paulistas terão seus direitos defendidos

— "Hoje foi um grande dia para São Paulo e para o Brasil" — assim se manifestou o governador Lucas Nogueira Garcez quando o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, deixou, ontem, o Palacio dos Campos Eliseos. Realmente, foi um grande dia para a economia de São Paulo, porque foi a concretização dos entendimentos entre a União e o nosso Estado, e o inicio de um programa conjunto de realizações que beneficiarão todo o país. A presença do titular da Fazenda em São Paulo, por si só, representa muito, dando grandes esperanças a lavoura, industria e comercio paulista.

RECEPCÃO DO GOVERNO AO MINISTRO HORACIO LAFER

Cerca de 15 horas, desembarcou ontem em Congonhas, em viagem oficial, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, sendo recebido pelo governador, todo o secretariado, prefeito da capital, major brigadeiro Arraigal, comandante da 4.ª Zona Aérea, representante do general comandante da 2.ª Região Militar, comandante da Força Publica, sr. Mario Rêlim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, representantes de classes conservadoras, deputados estaduais, federais e altas autoridades. Foi prestada, na praça fronteiria do Aeroporto, pelo Batalhão de Guardas da Força Publica, ao ministro Horacio Lafer, as conveniências protocolares. Ao desembarcar, o titular da pasta da Fazenda dirigiu uma saudação ao povo de São Paulo.

RECEPCÃO NO PALACIO DO GOVERNO

As 17.30 horas, o ministro Horacio Lafer chegou ao Palacio do governo, recebendo as homenagens de estubo, sendo, em seguida, cumprimentado pelo governador Lucas Nogueira Garcez e apresentado a todos os secretários de Estado. Após os cumprimentos, o chefe do Executivo estadual e o ministro da Fazenda retrataram-se e mantiveram rápida conferência sobre a qual damos informes no final desta reportagem.

"UM GRANDE DIA PARA SÃO PAULO"

Ainda se encontrava no Palacio do Governo o ministro da Fazenda, quando chegaram deputados estaduais e federais, autoridades e os senadores Cesar Lacerda Vergueiro e Alexandre Marccondes Filho, para uma reunião de confraternização no Palacio do Governo. Tão logo se retirou o ministro Horacio Lafer, foi o governador abordado pelos jornalistas, que queriam detalhes sobre a conferência mantida com o ilustre titular da Fazenda. O engenheiro

S. S. o Papa Pio XII abençoa o povo paulista e o seu governador

O Papa Pio XII acaba de conceder sua benção apostólica ao governador Lucas Nogueira Garcez e ao povo de São Paulo, conforme comunicação do Vaticano, assinada pelo cardeal Montini, e ontem recebida pelo chefe do Executivo paulista.

NO PALACETE PRATES

Vultosos credits serão pedidos à Camara Municipal pelo prefeito

Examinada, em reunião extraordinaria do secretariado municipal, a situação economico-financeira da Prefeitura — Previstas operações de credito para o reajustamento do atual orçamento

O prefeito da capital convocou os secretários municipais para uma reunião extraordinaria, ontem, às 17 horas, em seu gabinete. A essa reunião compareceram os srs. José Sciacioti, Paulo Ribeiro da Luz, Dario de Castro Bueno, Paulo Marzagão e Cantídio Nogueira Sampaio e também, especialmente convidados os srs. André Nunes Junior e Pedro Predeschi, respectivamente presidente da Camara Municipal e presidente da Comissão de Finanças da edilidade.

EXAME DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Essa reunião, segundo informações que a reportagem do "Cor-

reio Paulistano" obteve às 19 horas, quando os secretários municipais se retrataram da Prefeitura, teve por objetivo principal o exame da situação economico-financeira do municipio e o levantamento das possibilidades com o fim de a Prefeitura executar uma série de obras e melhoramentos publicos necessarios. Os secretários municipais expuseram em linhas gerais os topicos principais dos programas que estão elaborando. Ficou assentado que o secretário voltará a reunir-se na proxima terça-feira, à tarde, para apresentar seus projetos, que serão submetidos à apreciação do prefeito e apreciados pela ordem de necessidade.

MAIS DE SEIS MIL INSCRITOS PARA O CONCURSO, SO' NA CAPITAL

Saber-se-á amanhã o total geral no Estado

Despertaram extraordinario interesse em todo o Estado os concursos abertos na Secretaria da Fazenda para provimento de vagas de Fiscais de Rendas, Auxiliares de Fiscais e Exatores.

Conforme expusimos em largas reportagens, a exiguidade do prazo de inscrições provocou acúmulo de propoções inéditas nas diversas repartições expedidoras de documentos necessários à inscrição. Filas imensas formaram-se nas cercanias do Departamento de Investigações, lotando-se às suas dependências por verdadeira multidão de candidatos ao ingresso no funcionalismo pela porta democratica e honesta do concurso.

NA CAPITAL

Ontem encerraram-se os prazos de inscrição para os candidatos. A repartição fazendária incumbida do recebimento da documentação funcionou ininterruptamente até às 22 horas, atendendo rigorosamente a todos os pretendentes. Inscrição o ultimo, verificou-se o seguinte movimento total, apenas na capital: candidatos a fiscal de rendas; 3.388; a auxiliar de fiscal de renda, 1.340; a exatores, 1.416.

Amanhã ter-se-á o balanço geral do movimento verificado nas Delegacias do Interior, com o recebimento das requisições de provas. Como se sabe, essas provas serão remetidas em envelope fechado, só sendo abertas no dia da instalação do concurso, domingo.

Respondeu o engenheiro Lucas Nogueira Garcez: — "Quando dois representantes do povo paulista se reúnem o café está sempre presente. Como não podia deixar de acontecer, o problema do preço-teto do café foi abordado em nossa conferência. Sobre as providências que serão tomadas, necessariamente rápidas e eficientes, nada posso adiantar por enquanto, para que não surjam inconvenientes que penso naturais numa divulgação prematura ou antecipada. Afirma, no entanto e isto com segurança, que os agricultores paulistas terão os seus direitos assegurados, através de medidas que serão tomadas pelo governo federal".

FELIZ O GOVERNADOR DO ESTADO Durante a recepção ao ministro

Grande repercussão teve em nossos meios intelectuais, e no publico em geral, a atitude do sr. Ulysses Doria, juiz de menores da capital, cassando o alvará da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor", de

Luigi Pirandello, que estava sendo representada no Teatro Brasileiro de Comedia. Motivou a atitude daquela autoridade a presença, na peça, proibida até 18 anos, de dois menores, um menino e uma garota. Afirma o juiz Ulysses Doria que a presença das crianças numa peça de tal natureza pode lhes causar prejuizos à formação moral, com graves reflexos para o futuro.

Após ter assistido à representação da obra de Pirandello, como noticiamos, o sr. Ulysses Doria limitou a ordem a noite, a presença das duas crianças no palco.

FALA O JUIZ A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, depoimentos varios, sobre a momentosa questão. Inicialmente, o juiz Ulysses Doria, instado pelo redator, assim se expressou: — "A peça é muito forte e emocionante, e como os menores são de pouca idade, a repetição de cenas e dialogos tais em sua presença pode influir em sua formação moral. Penso que seria possível a retirada dos menores por ocasião de certas cenas, das quais eles não participam, reduzindo-se, assim, o mal que a peça lhes possa causar. Aliás, esta minha opinião é corroborada por pessoas especializadas no trato de menores".

ZIEBINSKY O ator e diretor Ziebinsky, ouvido igualmente, opinou da forma seguinte: — "Acho que o fato de duas crianças trabalharem em uma peça já representa um mundo inteiro, dá a resposta por si só à pergunta da reportagem do "Correio Paulistano". De outro lado, devo dizer que não devo haver perniciosa quando se trata de crianças para as quais o teatro não constitui misterio, uma vez que nascem e crescem dentro de casas de espetáculos. Que não se permita a entrada de menores para assistir a peça está bem, pois não estariam habituados ao espetáculo e poderiam ser mal influenciados".

CARLOS VERGUEIRO Para Carlos Vergueiro, ator cinematografico e teatral, e antigo critico de musica do "Correio Paulistano", o caso assim se apresenta: — "Não posso concordar com a medida do juiz de menores. Segundo meu modo de entender, a representação da peça em questão pode ser até benéfica para as crianças, pois, habituadas a levar a cena a peça durante os espetáculos, saberão reagir a uma situação real, com grande vantagem do ponto de vista psicologico".

MENOTTI DEL PICCHIA O escritor Menotti Del Picchia, tradutor da obra de Luigi Pirandello "Seis Personagens em Busca de um Autor", também foi ouvido, e afirmou: — "Os dois menores em questão permanecem apenas mudos como peixes, no palco. Os cordões sensíveis que inter-

(Conclui na 2.ª pagina)

Passeata comunista dissolvida pela policia

RIO, 8 (Aspress) — Depois do comicio pró-paz na Esplanada do Castelo, os comunistas tentaram, munidos de archotes, fazer uma passeata, prevalecendo-se da tolerancia policial. O proprio major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Policia Politica, que superintendia pessoalmente o policiamento, determinou então que fosse obstado o desfile ilegal, porque a permissão era exclusivamente para o "meeting". Quando os comunistas chegaram às proximidades da sede do Jokey Club, a avenida Rio Branco, esquina da avenida Almirante Barroso, uma turma do D.P.S., chamada às pressas, desceu de uma camionete e o ar. Em alguns instantes não se viam mais manifestantes, que haviam sumido por todos os lados. A Divisão de Policia Politica informou que nenhuma prisão foi feita.

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DE "SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

O juiz Ulysses Doria diz ser prejudicial a presença das crianças em cena — Atores e intelectuais depõem sobre o momentoso assunto

Grande repercussão teve em nossos meios intelectuais, e no publico em geral, a atitude do sr. Ulysses Doria, juiz de menores da capital, cassando o alvará da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor", de

Luigi Pirandello, que estava sendo representada no Teatro Brasileiro de Comedia. Motivou a atitude daquela autoridade a presença, na peça, proibida até 18 anos, de dois menores, um menino e uma garota. Afirma o juiz Ulysses Doria que a presença das crianças numa peça de tal natureza pode lhes causar prejuizos à formação moral, com graves reflexos para o futuro.

Após ter assistido à representação da obra de Pirandello, como noticiamos, o sr. Ulysses Doria limitou a ordem a noite, a presença das duas crianças no palco.

FALA O JUIZ A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, depoimentos varios, sobre a momentosa questão. Inicialmente, o juiz Ulysses Doria, instado pelo redator, assim se expressou: — "A peça é muito forte e emocionante, e como os menores são de pouca idade, a repetição de cenas e dialogos tais em sua presença pode influir em sua formação moral. Penso que seria possível a retirada dos menores por ocasião de certas cenas, das quais eles não participam, reduzindo-se, assim, o mal que a peça lhes possa causar. Aliás, esta minha opinião é corroborada por pessoas especializadas no trato de menores".

ZIEBINSKY O ator e diretor Ziebinsky, ouvido igualmente, opinou da forma seguinte: — "Acho que o fato de duas crianças trabalharem em uma peça já representa um mundo inteiro, dá a resposta por si só à pergunta da reportagem do "Correio Paulistano". De outro lado, devo dizer que não devo haver perniciosa quando se trata de crianças para as quais o teatro não constitui misterio, uma vez que nascem e crescem dentro de casas de espetáculos. Que não se permita a entrada de menores para assistir a peça está bem, pois não estariam habituados ao espetáculo e poderiam ser mal influenciados".

CARLOS VERGUEIRO Para Carlos Vergueiro, ator cinematografico e teatral, e antigo critico de musica do "Correio Paulistano", o caso assim se apresenta: — "Não posso concordar com a medida do juiz de menores. Segundo meu modo de entender, a representação da peça em questão pode ser até benéfica para as crianças, pois, habituadas a levar a cena a peça durante os espetáculos, saberão reagir a uma situação real, com grande vantagem do ponto de vista psicologico".

MENOTTI DEL PICCHIA O escritor Menotti Del Picchia, tradutor da obra de Luigi Pirandello "Seis Personagens em Busca de um Autor", também foi ouvido, e afirmou: — "Os dois menores em questão permanecem apenas mudos como peixes, no palco. Os cordões sensíveis que inter-

(Conclui na 2.ª pagina)

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DE "SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

O juiz Ulysses Doria diz ser prejudicial a presença das crianças em cena — Atores e intelectuais depõem sobre o momentoso assunto

Grande repercussão teve em nossos meios intelectuais, e no publico em geral, a atitude do sr. Ulysses Doria, juiz de menores da capital, cassando o alvará da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor", de

Luigi Pirandello, que estava sendo representada no Teatro Brasileiro de Comedia. Motivou a atitude daquela autoridade a presença, na peça, proibida até 18 anos, de dois menores, um menino e uma garota. Afirma o juiz Ulysses Doria que a presença das crianças numa peça de tal natureza pode lhes causar prejuizos à formação moral, com graves reflexos para o futuro.

Após ter assistido à representação da obra de Pirandello, como noticiamos, o sr. Ulysses Doria limitou a ordem a noite, a presença das duas crianças no palco.

FALA O JUIZ A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, depoimentos varios, sobre a momentosa questão. Inicialmente, o juiz Ulysses Doria, instado pelo redator, assim se expressou: — "A peça é muito forte e emocionante, e como os menores são de pouca idade, a repetição de cenas e dialogos tais em sua presença pode influir em sua formação moral. Penso que seria possível a retirada dos menores por ocasião de certas cenas, das quais eles não participam, reduzindo-se, assim, o mal que a peça lhes possa causar. Aliás, esta minha opinião é corroborada por pessoas especializadas no trato de menores".

ZIEBINSKY O ator e diretor Ziebinsky, ouvido igualmente, opinou da forma seguinte: — "Acho que o fato de duas crianças trabalharem em uma peça já representa um mundo inteiro, dá a resposta por si só à pergunta da reportagem do "Correio Paulistano". De outro lado, devo dizer que não devo haver perniciosa quando se trata de crianças para as quais o teatro não constitui misterio, uma vez que nascem e crescem dentro de casas de espetáculos. Que não se permita a entrada de menores para assistir a peça está bem, pois não estariam habituados ao espetáculo e poderiam ser mal influenciados".

CARLOS VERGUEIRO Para Carlos Vergueiro, ator cinematografico e teatral, e antigo critico de musica do "Correio Paulistano", o caso assim se apresenta: — "Não posso concordar com a medida do juiz de menores. Segundo meu modo de entender, a representação da peça em questão pode ser até benéfica para as crianças, pois, habituadas a levar a cena a peça durante os espetáculos, saberão reagir a uma situação real, com grande vantagem do ponto de vista psicologico".

MENOTTI DEL PICCHIA O escritor Menotti Del Picchia, tradutor da obra de Luigi Pirandello "Seis Personagens em Busca de um Autor", também foi ouvido, e afirmou: — "Os dois menores em questão permanecem apenas mudos como peixes, no palco. Os cordões sensíveis que inter-

(Conclui na 2.ª pagina)

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DE "SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

O juiz Ulysses Doria diz ser prejudicial a presença das crianças em cena — Atores e intelectuais depõem sobre o momentoso assunto

Grande repercussão teve em nossos meios intelectuais, e no publico em geral, a atitude do sr. Ulysses Doria, juiz de menores da capital, cassando o alvará da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor", de

Luigi Pirandello, que estava sendo representada no Teatro Brasileiro de Comedia. Motivou a atitude daquela autoridade a presença, na peça, proibida até 18 anos, de dois menores, um menino e uma garota. Afirma o juiz Ulysses Doria que a presença das crianças numa peça de tal natureza pode lhes causar prejuizos à formação moral, com graves reflexos para o futuro.

Após ter assistido à representação da obra de Pirandello, como noticiamos, o sr. Ulysses Doria limitou a ordem a noite, a presença das duas crianças no palco.

FALA O JUIZ A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, depoimentos varios, sobre a momentosa questão. Inicialmente, o juiz Ulysses Doria, instado pelo redator, assim se expressou: — "A peça é muito forte e emocionante, e como os menores são de pouca idade, a repetição de cenas e dialogos tais em sua presença pode influir em sua formação moral. Penso que seria possível a retirada dos menores por ocasião de certas cenas, das quais eles não participam, reduzindo-se, assim, o mal que a peça lhes possa causar. Aliás, esta minha opinião é corroborada por pessoas especializadas no trato de menores".

ZIEBINSKY O ator e diretor Ziebinsky, ouvido igualmente, opinou da forma seguinte: — "Acho que o fato de duas crianças trabalharem em uma peça já representa um mundo inteiro, dá a resposta por si só à pergunta da reportagem do "Correio Paulistano". De outro lado, devo dizer que não devo haver perniciosa quando se trata de crianças para as quais o teatro não constitui misterio, uma vez que nascem e crescem dentro de casas de espetáculos. Que não se permita a entrada de menores para assistir a peça está bem, pois não estariam habituados ao espetáculo e poderiam ser mal influenciados".

CARLOS VERGUEIRO Para Carlos Vergueiro, ator cinematografico e teatral, e antigo critico de musica do "Correio Paulistano", o caso assim se apresenta: — "Não posso concordar com a medida do juiz de menores. Segundo meu modo de entender, a representação da peça em questão pode ser até benéfica para as crianças, pois, habituadas a levar a cena a peça durante os espetáculos, saberão reagir a uma situação real, com grande vantagem do ponto de vista psicologico".

MENOTTI DEL PICCHIA O escritor Menotti Del Picchia, tradutor da obra de Luigi Pirandello "Seis Personagens em Busca de um Autor", também foi ouvido, e afirmou: — "Os dois menores em questão permanecem apenas mudos como peixes, no palco. Os cordões sensíveis que inter-

(Conclui na 2.ª pagina)

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DE "SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

O juiz Ulysses Doria diz ser prejudicial a presença das crianças em cena — Atores e intelectuais depõem sobre o momentoso assunto

Grande repercussão teve em nossos meios intelectuais, e no publico em geral, a atitude do sr. Ulysses Doria, juiz de menores da capital, cassando o alvará da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor", de

Luigi Pirandello, que estava sendo representada no Teatro Brasileiro de Comedia. Motivou a atitude daquela autoridade a presença, na peça, proibida até 18 anos, de dois menores, um menino e uma garota. Afirma o juiz Ulysses Doria que a presença das crianças numa peça de tal natureza pode lhes causar prejuizos à formação moral, com graves reflexos para o futuro.

Após ter assistido à representação da obra de Pirandello, como noticiamos, o sr. Ulysses Doria limitou a ordem a noite, a presença das duas crianças no palco.

FALA O JUIZ A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, depoimentos varios, sobre a momentosa questão. Inicialmente, o juiz Ulysses Doria, instado pelo redator, assim se expressou: — "A peça é muito forte e emocionante, e como os menores são de pouca idade, a repetição de cenas e dialogos tais em sua presença pode influir em sua formação moral. Penso que seria possível a retirada dos menores por ocasião de certas cenas, das quais eles não participam, reduzindo-se, assim, o mal que a peça lhes possa causar. Aliás, esta minha opinião é corroborada por pessoas especializadas no trato de menores".

ZIEBINSKY O ator e diretor Ziebinsky, ouvido igualmente, opinou da forma seguinte: — "Acho que o fato de duas crianças trabalharem em uma peça já representa um mundo inteiro, dá a resposta por si só à pergunta da reportagem do "Correio Paulistano". De outro lado, devo dizer que não devo haver perniciosa quando se trata de crianças para as quais o teatro não constitui misterio, uma vez que nascem e crescem dentro de casas de espetáculos. Que não se permita a entrada de menores para assistir a peça está bem, pois não estariam habituados ao espetáculo e poderiam ser mal influenciados".

CARLOS VERGUEIRO Para Carlos Vergueiro, ator cinematografico e teatral, e antigo critico de musica do "Correio Paulistano", o caso assim se apresenta: — "Não posso concordar com a medida do juiz de menores. Segundo meu modo de entender, a representação da peça em questão pode ser até benéfica para as crianças, pois, habituadas a levar a cena a peça durante os espetáculos, saberão reagir a uma situação real, com grande vantagem do ponto de vista psicologico".

MENOTTI DEL PICCHIA O escritor Menotti Del Picchia, tradutor da obra de Luigi Pirandello "Seis Personagens em Busca de um Autor", também foi ouvido, e afirmou: — "Os dois menores em questão permanecem apenas mudos como peixes, no palco. Os cordões sensíveis que inter-

(Conclui na 2.ª pagina)

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DE "SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

O juiz Ulysses Doria diz ser prejudicial a presença das crianças em cena — Atores e intelectuais depõem sobre o momentoso assunto

Grande repercussão teve em nossos meios intelectuais, e no publico em geral, a atitude do sr. Ulysses Doria, juiz de menores da capital, cassando o alvará da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor", de

Luigi Pirandello, que estava sendo representada no Teatro Brasileiro de Comedia. Motivou a atitude daquela autoridade a presença, na peça, proibida até 18 anos, de dois menores, um menino e uma garota. Afirma o juiz Ulysses Doria que a presença das crianças numa peça de tal natureza pode lhes causar prejuizos à formação moral, com graves reflexos para o futuro.

Após ter assistido à representação da obra de Pirandello, como noticiamos, o sr. Ulysses Doria limitou a ordem a noite, a presença das duas crianças no palco.

FALA O JUIZ A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, depoimentos varios, sobre a momentosa questão. Inicialmente, o juiz Ulysses Doria, instado pelo redator, assim se expressou: — "A peça é muito forte e emocionante, e como os menores são de pouca idade, a repetição de cenas e dialogos tais em sua presença pode influir em sua formação moral. Penso que seria possível a retirada dos menores por ocasião de certas cenas, das quais eles não participam, reduzindo-se, assim, o mal que a peça lhes possa causar. Aliás, esta minha opinião é corroborada por pessoas especializadas no trato de menores".

ZIEBINSKY O ator e diretor Ziebinsky, ouvido igualmente, opinou da forma seguinte: — "Acho que o fato de duas crianças trabalharem em uma peça já representa um mundo inteiro, dá a resposta por si só à pergunta da reportagem do "Correio Paulistano". De outro lado, devo dizer que não devo haver perniciosa quando se trata de crianças para as quais o teatro não constitui misterio, uma vez que nascem e crescem dentro de casas de espetáculos. Que não se permita a entrada de menores para assistir a peça está bem, pois não estariam habituados ao espetáculo e poderiam ser mal influenciados".

CARLOS VERGUEIRO Para Carlos Vergueiro, ator cinematografico e teatral, e antigo critico de musica do "Correio Paulistano", o caso assim se apresenta: — "Não posso concordar com a medida do juiz de menores. Segundo meu modo de entender, a representação da peça em questão pode ser até benéfica para as crianças, pois, habituadas a levar a cena a peça durante os espetáculos, saberão reagir a uma situação real, com grande vantagem do ponto de vista psicologico".

MENOTTI DEL PICCHIA O escritor Menotti Del Picchia, tradutor da obra de Luigi Pirandello "Seis Personagens em Busca de um Autor", também foi ouvido, e afirmou: — "Os dois menores em questão permanecem apenas mudos como peixes, no palco. Os cordões sensíveis que inter-

(Conclui na 2.ª pagina)

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DE "SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

O juiz Ulysses Doria diz ser prejudicial a presença das crianças em cena — Atores e intelectuais depõem sobre o momentoso assunto

Grande repercussão teve em nossos meios intelectuais, e no publico em geral, a atitude do sr. Ulysses Doria, juiz de menores da capital, cassando o alvará da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor", de

Luigi Pirandello, que estava sendo representada no Teatro Brasileiro de Comedia. Motivou a atitude daquela autoridade a presença, na peça, proibida até 18 anos, de dois menores, um menino e uma garota. Afirma o juiz Ulysses Doria que a presença das crianças numa peça de tal natureza pode lhes causar prejuizos à formação moral, com graves reflexos para o futuro.

Após ter assistido à representação da obra de Pirandello, como noticiamos, o sr. Ulysses Doria limitou a ordem a noite, a presença das duas crianças no palco.

FALA O JUIZ A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, depoimentos varios, sobre a momentosa questão. Inicialmente, o juiz Ulysses Doria, instado pelo redator, assim se expressou: — "A peça é muito forte e emocionante, e como os menores são de pouca idade, a repetição de cenas e dialogos tais em sua presença pode influir em sua formação moral. Penso que seria possível a retirada dos menores por ocasião de certas cenas, das quais eles não participam, reduzindo-se, assim, o mal que a peça lhes possa causar. Aliás, esta minha opinião é corroborada por pessoas especializadas no trato de menores".

ZIEBINSKY O ator e diretor Ziebinsky, ouvido igualmente, opinou da forma seguinte: — "Acho que o fato de duas crianças trabalharem em uma peça já representa um mundo inteiro, dá a resposta por si só à pergunta da reportagem do "Correio Paulistano". De outro lado, devo dizer que não devo haver perniciosa quando se trata de crianças para as quais o teatro não constitui misterio, uma vez que nascem e crescem dentro de casas de espetáculos. Que não se permita a entrada de menores para assistir a peça está bem, pois não estariam habituados ao espetáculo e poderiam ser mal influenciados".

CARLOS VERGUEIRO Para Carlos Vergueiro, ator cinematografico e teatral, e antigo critico de musica do "Correio Paulistano", o caso assim se apresenta: — "Não posso concordar com a medida do juiz de menores. Segundo meu modo de entender, a representação da peça em questão pode ser até benéfica para as crianças, pois, habituadas a levar a cena a peça durante os espetáculos, saberão reagir a uma situação real, com grande vantagem do ponto de vista psicologico".

MENOTTI DEL PICCHIA O escritor Menotti Del Picchia, tradutor da obra de Luigi Pirandello "Seis Personagens em Busca de um Autor", também foi ouvido, e afirmou: — "Os dois menores em questão permanecem apenas mudos como peixes, no palco. Os cordões sensíveis que inter-

(Conclui na 2.ª pagina)

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DE "SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

O juiz Ulysses Doria diz ser prejudicial a presença das crianças em cena — Atores e intelectuais depõem sobre o momentoso assunto

Grande repercussão teve em nossos meios intelectuais, e no publico em geral, a atitude do sr. Ulysses Doria, juiz de menores da capital, cassando o alvará da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor", de

Luigi Pirandello, que estava sendo representada no Teatro Brasileiro de Comedia. Motivou a atitude daquela autoridade a presença, na peça, proibida até 18 anos, de dois menores, um menino e uma garota. Afirma o juiz Ulysses Doria que a presença das crianças numa peça de tal natureza pode lhes causar prejuizos à formação moral, com graves reflexos para o futuro.

Após ter assistido à representação da obra de Pirandello, como noticiamos, o sr. Ulysses Doria limitou a ordem a noite, a presença das duas crianças no palco.

FALA O JUIZ A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, depoimentos varios, sobre a momentosa questão. Inicialmente, o juiz Ulysses Doria, instado pelo redator, assim se expressou: — "A peça é muito forte e emocionante, e como os menores são de pouca idade, a repetição de cenas e dialogos tais em sua presença pode influir em sua formação moral. Penso que seria possível a retirada dos menores por ocasião de certas cenas, das quais eles não participam, reduzindo-se, assim, o mal que a peça lhes possa causar. Aliás, esta minha opinião é corroborada por pessoas especializadas no trato de menores".

ZIEBINSKY O ator e diretor Ziebinsky, ouvido igualmente, opinou da forma seguinte: — "Acho que o fato de duas crianças trabalharem em uma peça já representa um mundo inteiro, dá a resposta por si só à pergunta da reportagem do "Correio Paulistano". De outro lado, devo dizer que não devo haver perniciosa quando se trata de crianças para as quais o teatro não constitui misterio, uma vez que nascem e crescem dentro de casas de espetáculos. Que não se permita a entrada de menores para assistir a peça está bem, pois não estariam habituados ao espetáculo e poderiam ser mal influenciados".

CARLOS VERGUEIRO Para Carlos Vergueiro, ator cinematografico e teatral, e antigo critico de musica do "Correio Paulistano", o caso assim se apresenta: — "Não posso concordar com a medida do juiz de menores. Segundo meu modo de entender, a representação da peça em questão pode ser até benéfica para as crianças, pois, habituadas a levar a cena a peça durante os espetáculos, saberão reagir a uma situação real, com grande vantagem do ponto de vista psicologico".

MENOTTI DEL PICCHIA O escritor Menotti Del Picchia, tradutor da obra de Luigi Pirandello "Seis Personagens em Busca de um Autor", também foi ouvido, e afirmou: — "Os dois menores em questão permanecem apenas mudos como peixes, no palco. Os cordões sensíveis que inter-

(Conclui na 2.ª pagina)

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DE "SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

O juiz Ulysses Doria diz ser prejudicial a presença das crianças em cena — Atores e intelectuais depõem sobre o momentoso assunto

Grande repercussão teve em nossos meios intelectuais, e no publico em geral, a atitude do sr. Ulysses Doria, juiz de menores da capital, cassando o alvará da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor", de

Luigi Pirandello, que estava sendo representada no Teatro Brasileiro de Comedia. Motivou a atitude daquela autoridade a presença, na peça, proibida até 18 anos, de dois menores, um menino e uma garota. Afirma o juiz Ulysses Doria que a presença das crianças numa peça de tal natureza pode lhes causar prejuizos à formação moral, com graves reflexos para o futuro.

Após ter assistido à representação da obra de Pirandello, como noticiamos, o sr. Ulysses Doria limitou a ordem a noite, a presença das duas crianças no palco.

FALA O JUIZ A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, depoimentos varios, sobre a momentosa questão. Inicialmente, o juiz Ulysses Doria, instado pelo redator, assim se expressou: — "A peça é muito forte e emocionante, e como os menores são de pouca idade, a repetição de cenas e dialogos tais em sua presença pode influir em sua formação moral. Penso que seria possível a retirada dos menores por ocasião de certas cenas, das quais eles não participam, reduzindo-se, assim, o mal que a peça lhes possa causar. Aliás, esta minha opinião é corroborada por pessoas especializadas no trato de menores".

ZIEBINSKY O ator e diretor Ziebinsky, ouvido igualmente, opinou da forma seguinte: — "Acho que o fato de duas crianças trabalharem em uma peça já representa um mundo inteiro, dá a resposta por si só à pergunta da reportagem do "Correio Paulistano". De outro lado, devo dizer que não devo haver perniciosa quando se trata de crianças para as quais o teatro não constitui misterio, uma vez que nascem e crescem dentro de casas de espetáculos. Que não se permita a entrada de menores para assistir a peça está bem, pois não estariam habituados ao espetáculo e poderiam ser mal influenciados".

CARLOS VERGUEIRO Para Carlos Vergueiro, ator cinematografico e teatral, e antigo critico de musica do "Correio Paulistano", o caso assim se apresenta: — "Não posso concordar com a medida do juiz de menores. Segundo meu modo de entender, a representação da peça em questão pode ser até benéfica para as crianças, pois, habituadas a levar a cena a peça durante os espetáculos, saberão reagir a uma situação real, com grande vantagem do ponto de vista psicologico".

MENOTTI DEL PICCHIA O escritor Menotti Del Picchia, tradutor da obra